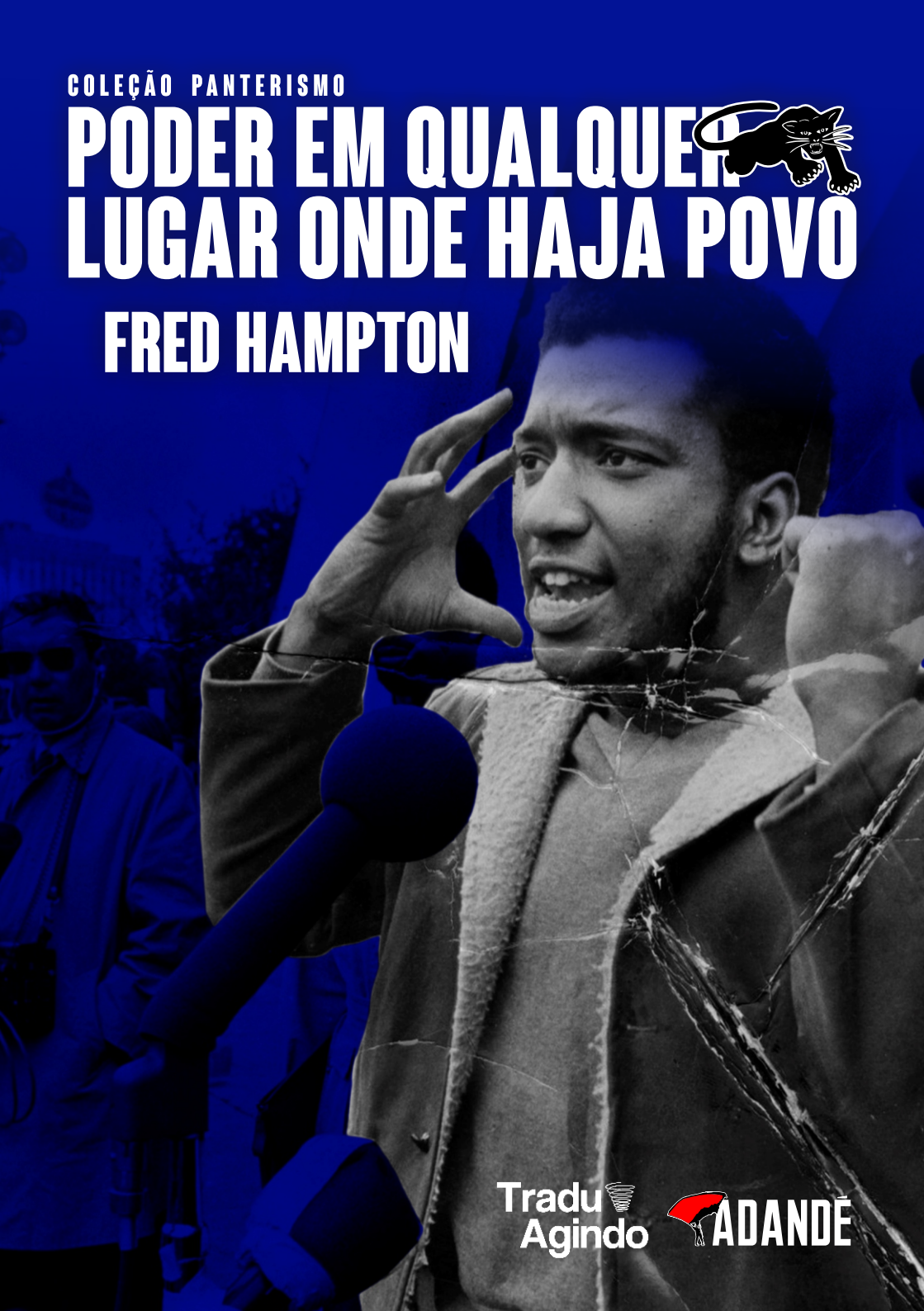
COLEÇÃO PANTERISMO

PODER EM QUALQUER LUGAR ONDE HAJA POVO

FRED HAMPTON



Tradu Agindo

ADANDÉ

COLEÇÃO
PANTERISMO

PODER EM QUALQUER LUGAR ONDE HAJA POVO

FRED HAMPTON

Tradu Agindo
ADANDE

Copyleft 2021 © *Todos os direitos para todos*

Organização, tradução, adaptação e revisão:
Editorial Adandé e TraduAgindo

Projeto gráfico, capa e diagramação:
Gato Preto CC

Impressão e acabamento:
Cooperativa Uhuru

Este livro é uma iniciativa militante e autogestionária, produzido conjuntamente pelo Editorial Adandé e TraduAgindo, com o objetivo de colaborar para a formação teórica de lutadores e lutadoras do povo e com a difusão do pensamento revolucionário. O compartilhamento ou a reprodução total ou parcial desta obra é permitida e incentivada para fins não-comerciais e desde que citados os autores.

1ª edição, dezembro de 2021.

Editorial Adandé – Casa da Resistência
Rua César Martins da Silva, 35, Centro.
CEP 44001-508 – Feira de Santana, Bahia.
editorialadande.com
instagram.com/editorialadande
facebook.com/editorialadande

TraduAgindo
traduagindo.com
instagram.com/traduagindo
twitter.com/traduagindo

COLEÇÃO
PANTERISMO

PODER EM QUALQUER LUGAR ONDE HAJA POVO

FRED HAMPTON

Tradu Agindo
ADANDE



Essa coleção de publicações, em formato de brochura, que reúne escritos de destacados combatentes da libertação negra vinculados à tradição política do Partido Pantera Negra nos EUA, tem como objetivo popularizar a construção teórico-política do que chamamos aqui de *panterismo*, ou seja, a combinação de uma estratégia socialista, revolucionária e anticolonial com o trabalho de massas, o desenvolvimento de programas comunitários, uma dinâmica permanente de autodefesa popular e a organização político-militar para construir um processo revolucionário de ruptura com a dominação capitalista e supremacista branca, que acreditamos, mantém sua atualidade. Ainda hoje, muitas décadas depois, diversos revolucionários e combatentes, protagonistas das lutas de libertação negra nos anos 1960 e 1970, seguem como prisioneiros políticos do Complexo Industrial-Prisional dos EUA.

Além do caso mais conhecido de Mumia Abu Jamal, jornalista, ex-pantera negra e integrante da Organização MOVE, reforçamos também o chamado para a solidariedade e mobilização pela libertação de militantes históricos do Black Panther Party (BPP), da República Nova Áfrika e do Black Liberation Army (BLA) que seguem como "prisioneiros de guerra novafricanos" da América branca, sendo eles: Imam Jamil Abdullah Al-Amin (H. Rap Brown); Jalil Muntaqim; Mutulu Shakur; Sundiata Acoli; Veronza Bowers; Ed Poindexter; Romaine "Chip" Fitzgerald; Kamau Sadiki; e Kojo Bomani Sababu (Grailing Brown).

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO:
PRESIDENTE FRED, O MESSIAS PANTERA
Pág. 8

VOCÊ PODE MATAR UM LIBERTADOR,
MAS NÃO PODE MATAR A LIBERTAÇÃO!
Pág. 16

NÓS TEMOS QUE PROTEGER NOSSOS LÍDERES!
Pág. 28

FRED HAMPTON: PRISIONEIRO POLÍTICO
Pág. 34

SOBRE REVOLUÇÃO E RACISMO
Pág. 36

POR QUE VOCÊ NÃO MORRE PELO POVO?
Pág. 38

SOBRE A WEATHER UNDERGROUND
Pág. 40

ENTREVISTA A FRED HAMPTON:
PANTERAS NEGRAS EM CHICAGO
Pág. 48

É UMA LUTA DE CLASSES, PORRA!
Pág. 60

PODER EM QUALQUER LUGAR ONDE HAJA POVO
Pág. 84

FRED HAMPTON ASSASSINADO POR POLICIAIS FASCISTAS
Pág. 96



APRESENTAÇÃO
PRESIDENTE FRED, O MESSIAS PANTERA

No início do ano letivo no campus leste da Escola Secundária Proviso, um colégio com maioria de estudantes negros em Maywood, nas proximidades de Chicago, em Illinois (EUA), os professores reúnem os novos alunos e contam a história do mais célebre personagem histórico daquela comunidade e antigo aluno da escola, o revolucionário Frederick Allen Hampton.

Fred Hampton nasceu em Summit, um subúrbio no condado de Cook a sudoeste de Chicago, em 30 de agosto de 1948, sendo o filho mais novo de três irmãos do casal Francis Allen e Iberia Hampton. Os Hampton haviam migrado da Louisiana nos anos 1930 e se estabelecido em Argo, nos arredores de Chicago, onde começaram a trabalhar na indústria do milho. Foi na Corn Products Refining Company que conheceram a família Till, e Iberia Hampton com Fred ainda bebê passou tomar conta também do filho de sua amiga Mamie Till, o jovem Emmett Louis Till. Nos anos 1950, os Hampton se mudam para Blue Island antes de se estabelecerem finalmente em Maywood, em 1958, e Mamie Till e o jovem Emmett seguem para o sul de Chicago. Emmett é enviado para a casa de um tio no Mississippi, na pequena cidade de Money, no condado de Montgomery. Em 28 de agosto de 1955, com apenas 14 anos de idade, Emmett Louis seria brutalmente assassinado por brancos racistas, após ser acusado de assobiar para uma mulher branca dentro de um mercado. O jovem Emmett seria sequestrado da casa de seu tio, o reverendo Moses Wright, levado para um galpão nas proximidades da cidade, onde foi espancado e teve seu olho arrancado, antes de ser covardemente morto a tiros, tendo

seu corpo jogado no rio Tallahatchie e encontrado dias depois. Os dois assassinos racistas foram absolvidos e o caso de Emmett Till provocou a indignação e a revolta no povo negro em todo o país, servindo de catalisador para o Movimento dos Direitos Civis. Fred Hampton, ainda criança, teria seu primeiro contato com a luta de libertação negra nos EUA quando sua família participa dos protestos e boicotes, liderados por Luther King e Rosa Parks, contra o assassinato daquele jovem que foi criado com ele por sua mãe.

O jovem Fred demonstrava desde muito novo o carisma e um espírito de liderança nato que marcariam sua trajetória política. Na Escola Primária Irving, foi capitão dos "Patrol Boys", que ajudavam outros estudantes a atravessarem em segurança as ruas nos arredores da escola. Quando se transferiu para o campus leste da Escola Secundária Proviso, integrou o Interracial Cross Section Committee, um grupo interracial de jovens antirracistas, e se tornou também presidente do Junior Achievement Program, uma organização que apoiava o desenvolvimento econômico comunitário. Nesse período, Fred lidera vitoriosos protestos contra as condições racistas do colégio, pela implementação da história afro-americana na grade curricular e organiza manifestações contra a prisão injusta e racista de um de seus colegas, Eugene Moore.

Após se formar com honras no ensino médio, em 1966, Fred se matricula no programa de direito da faculdade comunitária Triton College, pois pretendia ser advogado e usar a profissão para combater a brutalidade policial. Em 1967, Hampton seria recrutado por Don Williams, presidente local da NAACP, a Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor, passando a ser presidente do conselho juvenil local da organização.

Enquanto Fred desenvolve e radicaliza sua militância, chegando a ser preso em setembro de 1967 acusado de incitar o tumulto e uma agressão contra um policial, após liderar um movimento contra a segregação nas piscinas públicas e locais de lazer em Maywood, o Partido Pantera Negra (BPP, na sigla em inglês), que havia sido fundado por

Bobby Seale e Huey P. Newton em 15 de outubro de 1966, ainda com o nome de Partido do Pantera Negra para Autodefesa na Baía de São Francisco, na Califórnia, vai ganhando força e se espalhando pelos EUA. A organização, que apresenta seu Programa de Dez Pontos e adota a pantera preta como símbolo, se destaca no processo de radicalização da luta negra nos EUA na segunda metade dos anos 1960, período que seria profundamente marcado por dezenas de levantes populares e rebeliões negras pelo país, assim como, pelos assassinatos de Malcolm X, então líder da Organização da Unidade Afro-Americana (OAAU) após sua ruptura com a Nação do Islã (NOI), em 21 de fevereiro 1965, e do reverendo Martin Luther King Jr. (MLK), em 4 de abril de 1968, líder da Conferência da Liderança Cristã do Sul (SCLC) e a mais importante figura pública do Movimento dos Direitos Civis.

O Partido Pantera Negra, que irá se inscrever com uma das principais referências na longa tradição radical negra dos EUA até sua extinção no início dos anos 1980, realiza suas primeiras ações em Oakland, na Califórnia, através de patrulhas armadas, portando também as leis locais e câmeras, para acompanhar e intimidar a violência racista e a brutalidade policial nos bairros negros de São Francisco. Tendo Bobby Seale como Presidente e Huey P. Newton como Ministro da Defesa, principal teórico e figura pública da organização, o BBP abre seu primeiro escritório em janeiro de 1967 e recebe importantes adesões, como de David Hilliard, que se tornaria dirigente nacional e Chefe de Gabinete, e de Eldridge Cleaver, escritor que havia sido companheiro de Malcolm X na OAAU e assume a condição de Ministro da Informação. Os panteras negras se expandem na Califórnia e logo começam receber adesões em outros estados, principalmente após o episódio da "invasão de Sacramento", quando uma caravana de panteras armados se dirige até Sacramento, capital da Califórnia, para protestar contra a aprovação da "Lei Mulford", ocupando a Assembleia Legislativa estadual.

Defendendo uma linha revolucionária para a luta de libertação negra, usando uma estética própria e exibindo armas ostensivamente, além de desenvolver um importante conjunto de programas comunitários, o partido transmite uma imagem de poder e ousadia, causando um grande impacto na comunidade negra, mas também provocando o ódio da mídia racista, de políticos conservadores e da repressão que em junho de 1967 cria o ilegal COINTELPRO, programa de contrainteligência do FBI (Federal Bureau of Investigation), para "expor, perturbar, desorientar, desacreditar ou neutralizar" as lideranças e organizações negras nos EUA, com a máquina repressiva chegando a classificar o Partido Pantera Negra como "a maior ameaça para a segurança interna do país" (sobre os detalhes da formação do BPP, ver *O Manejo Correto de uma Revolução*, de Huey P. Newton, primeiro livro da *Coleção Panterismo*).

A liderança de Fred Hampton no setor de juventude do NAACP seria marcante. Mais de 500 jovens negros dos subúrbios de Chicago aderem à organização, Fred chama a atenção pela sagacidade de sua oratória e seu papel de organizador político, dividindo comícios com Stokely Carmichael, então líder do Comitê Coordenador Estudantil Não-Violento (SNCC) e com Richard G. Hatcher, um dos primeiros prefeitos negros dos EUA, na cidade de Gary, em Indiana. O jovem ativista negro também articula importantes alianças com lideranças dos direitos civis como o reverendo Jesse Jackson, o ativista Dick Gregory e o padre George Clements. No final de 1967, as atividades de Hampton em Illinois passam a ser monitoradas pelo FBI.

Em 1968, Fred é falsamente acusado de roubar 71 dólares e espancar o motorista de um caminhão de sorvete, ainda respondendo esse processo e completando seu processo crescente de radicalização, Hampton rompe com a NAACP no meio desse ano e funda em novembro de 1968, junto com Bobby Rush, líder local do SNCC e estudante universitário de Chicago, o Capítulo de Illinois do Partido Pantera Negra. Chicago era então um dos centros do supremacismo branco nos EUA, e o próprio MLK diria, após uma

marcha no Marquette Park em agosto de 1966 ser atacada por brancos racistas de Chicago, que nem mesmo no Mississippi ou no Alabama havia visto tanto ódio racial.

Ainda em fins de 1968, o Capítulo de Illinois abre seu escritório no centro de Chicago, logo Hampton é nomeado como presidente da seção do BPP e Chefe de Gabinete adjunto nacionalmente (por isso, foi comumente chamado também de "vice-presidente"), Bobby Rush assume a condição de Ministro da Defesa adjunto, com o partido de Illinois recebendo a adesão de muitos militantes da NAACP, crescendo rapidamente e se tornando uma das principais seções do partido nacionalmente. É nesse momento que o FBI infiltra o agente William O'Neal na organização. O'Neal se torna chefe de segurança local e guarda-costas de Hampton.

O presidente Fred, como passou a ser conhecido, lidera negociações para pacificar as gangues de rua de Chicago, como os Vice Lords e os Blackstone Rangers, e também dá início aos programas comunitários de sobrevivência em Illinois. O Programa de Café da Manhã para Crianças, a Clínica de Saúde, além de ônibus para familiares de presos, serviços jurídicos, creches, bancos de roupas e serviços de ambulância são alguns dos programas gratuitos oferecidos para milhares de pessoas negras pelo Partido Pantera Negra em Illinois. Em abril de 1969, Hampton, que havia sido detido no início do ano por armações policiais, seria também condenado pelo caso do caminhão de sorvete, tendo sua fiança negada por, segundo sua acusação, defender uma revolução popular e socialista nos Estados Unidos. A repressão racista dos EUA abre uma brutal ofensiva sobre o partido em Chicago, o pantera Larry Roberson é assassinado e a sede do BPP é invadida com os jornais e materiais dos programas de sobrevivência sendo queimados pela polícia. Diversos tiroteios entre panteras de Chicago e porcos fascistas são registrados.

A ofensiva sobre o partido em Illinois, e particularmente a prisão de Hampton, não são por acaso. O presidente Fred havia concluído com êxito, pouco antes de ser preso, as negociações políticas entre as diversas organizações popula-

res de Chicago que culminaram na formação da Rainbow Coalition. A famosa Coalizão Arco-Íris, que teve como importante articulador o dirigente pantera Bob Lee, foi lançada simbolicamente na data de 1 ano do assassinato de MLK e conseguiu reunir os brancos pobres apalachianos da Young Patriots Organization, a organização revolucionária porto-riquenha Young Lords Party (YLP), liderada por José Cha Cha Jiménez, se juntaram ainda a Poor People's Coalition, o SDS (Students for a Democratic Society), os chicanos do Brown Berets, os nativos indígenas do American Indian Movement e os chineses do Red Guard Party, além de outros grupos menores e as gangues de rua pacificadas pelo trabalho do BPP. A poderosa articulação da Coalizão Arco-Íris, com um programa anticapitalista e antirracista de solidariedade entre os oprimidos, assim como, a veemente oratória de Hampton, fazem com que J. Edgar Hoover, o famigerado diretor do FBI, afirme naquele momento que o presidente Fred poderia se tornar um novo messias, capaz de unificar e incendiar a luta negra e popular nos EUA.

Em agosto de 1969, a Suprema Corte concede a Hampton o direito à fiança e ele retorna para Chicago, quando é recebido com grande entusiasmo e profere seu famoso discurso da People's Church. O presidente Fred defende com afinco as posições do Comitê Central do Partido Pantera Negra nas disputas internas e as elaborações de Huey P. Newton acerca da aplicação do marxismo-leninismo às condições e a experiência concreta do povo negro como uma "colônia interna" nos EUA, o que o leva à condição de porta-voz de posições contra Stokely Carmichael, antigo líder do SNCC e que havia se tornado presidente de honra do BPP, antes de romper com a organização por discordar da linha de unidade revolucionária multirracial e antifascista dos panteras, e depois, assumindo uma forte postura contra a linha da Weather Underground Organization (WUO), na ocasião que envolveu os protestos contra a guerra no Vietnã e os chamados "Dias de Fúria" em outubro de 1969, que ocasionaram na prisão do presidente Bobby Seale e no famoso caso dos "7 de Chicago". As duras críticas de Fred também

se direcionaram, ainda com mais veemência, contra o nacionalismo cultural da US Organization e o papel reacionário do grupo liderado por Ron (Maulana) Karenga.

Fred, com apenas 21 anos, se torna, cada vez mais, uma ameaça ao fascismo norte-americano e um alvo a ser eliminado, sua morte é uma decisão premeditada da repressão racista. Além do infiltrado William O'Neal, o informante e traidor que entregou a planta baixa da casa e colocou soní-fero na água na noite anterior, o assassinato de Hampton em 4 de dezembro de 1969, envolveu uma cadeia de reacionários sob as ordens do FBI que conspiraram para matar o líder do Partido Pantera Negra em Illinois e a mais promissora liderança pantera no país. O Departamento de Polícia de Chicago e a máquina do Partido Democrata, na figura do promotor do condado de Cook, Edward Hanrahan, utilizando o argumento da "guerra às gangues" foi essencial para a operação ilegal e criminosa do FBI. Informações posteriores revelariam até mesmo que o cofundador da Anistia Internacional, Luis Kutner, passou informações para facilitar a ação. Um grupo de 14 homens do FBI e da CIA, armados com submetralhadoras, pistolas e rifles semiautomáticos invadiram a casa na rua W. Monroe pela frente e pelos fundos, arrombando as portas às 4:30h da madrugada onde dormiam ao todo nove panteras, disparando quase 100 tiros e matando a queimar roupa primeiro o pantera Mark Clark, de 22 anos, que fazia a segurança, e depois o presidente Fred, enquanto dormia dopado por O'Neal ao lado de sua companheira gravida de nove meses, Deborah Johnson, além de espancarem os demais panteras sobreviventes do ataque.

Os métodos do assassinato de Hampton, não por acaso, foram os mesmos utilizados pela máquina fascista e supremacista branca da América racista contra Luther King e Malcolm X. Edward Hanrahan, articulador político dos assassinatos, sentenciaria as mortes de Fred e Clark como "homicídio justificável". A Weather Underground, na sequência, realiza diversos atentados à bomba para denunciar as mortes, mas apenas em 1983, com o afastamento de

Hanrahan, as famílias dos panteras conseguiriam vitórias judiciais comprovando os crimes de Estado. Fred se inscreveu na história ao mesmo lado de Sojourner Truth, Nat Turner, Harriet Tubman, Malcolm X e MLK, seu legado impulsionou o Partido Pantera Negra ao seu auge e sua linha revolucionária continua atual e necessária. A memória de Fred, registrada em produções audiovisuais, locais públicos e organizações negras, foi também apropriada por oportunistas. Utilizando o nome da Coalizão Arco-Íris, cuja original se desarticulou com a morte de Hampton, Harold Washington foi eleito o primeiro prefeito negro de Chicago em 1983 pelo Partido Democrata. Na campanha e gestão de Harold Washington trabalhou um jovem que iniciava sua carreira política e viria a ser presidente dos EUA, Barack Hussein Obama, responsável por uma das gestões mais agressivas do imperialismo norte-americano contra os povos do mundo.

Esta publicação, que reúne os principais discursos registrados e entrevistas de Hampton, é um esforço coletivo do Editorial Adandé e do TraduAgindo para homenagear a memória do presidente Fred na passagem dos 50 anos de seu brutal assassinato, sendo uma publicação inédita não apenas em português, pois este conjunto de discursos, textos e entrevistas não haviam sido disponibilizados antes nem mesmo em inglês. O exemplo de Fred Hampton, sua disposição para construção da unidade entre os oprimidos e a defesa intransigente da luta revolucionária e socialista, com o povo negro e colonizado assumindo a vanguarda do processo de libertação e emancipação humana, é um exemplo vivo para as lutas dos povos do mundo, e particularmente para nós, que lutamos pela revolução social no Brasil e na América Latina.

VOCÊ PODE MATAR UM LIBERTADOR, MAS NÃO PODE MATAR A LIBERTAÇÃO!

Abril de 1969[*]

Todo poder ao povo! O que basicamente vamos falar hoje é sobre o que os porcos estão fazendo com os Panteras por todo o país. Vamos ter que falar sobre o que temos que fazer sobre a repressão que eles estão exercendo contra o Partido Pantera Negra. Nós não estamos preocupados em fugir dela – vamos tentar lidar com ela.

Primeiro temos que falar sobre o homem mais importante. O homem mais importante no Partido Pantera Negra, é o homem mais importante na luta hoje – nos Estados Unidos, em Chicago, em Cuba ou em qualquer lugar – o homem mais importante na luta de libertação é o nosso Ministro da Defesa, e o de vocês também, Huey P. Newton. Ele é o homem principal porque a cabeça do polvo imperialista está bem aqui neste país, e, seja lá quem está enfrentando a cabeça do polvo neste país, é o homem mais importante. Ele está preso agora. Temos que falar para o mundo que Huey P. Newton foi julgado pelos porcos e eles o declararam culpado. Ele foi julgado pelo povo, que o considerou inocente, e nós dizemos que deixem-no ir, libertem-no, porque nós o consideramos inocente. Essa é nossa demanda inflexível. Nós não vamos descansar um só dia, nós não vamos desistir

[*] Discurso de Fred Hampton transcrito originalmente do jornal *The Movement*, editado pelo *Students for a Democratic Society* (SDS), na edição especial dedicada a Fred Hampton, publicada em janeiro de 1970, Vol. 5, nº 12.

da luta para libertar nosso Ministro da Defesa, Huey P. Newton, e vamos continuar exercendo pressão nas estruturas do poder e bombardeá-las constantemente com a exigência do povo para que Huey P. Newton seja libertado.

Foi Huey P. Newton que nos ensinou como o povo aprende. Aprende-se através da participação. Quando Huey P. Newton começou o que ele fez? Ele pegou uma arma, depois chamou Bobby, e Bobby pegou uma arma. Havia um problema na comunidade porque as pessoas estavam sendo atropeladas – crianças estavam sendo atropeladas – em um determinado cruzamento. O que foi que o povo fez? O povo foi até o governo apresentar suas queixas e o governo mandou o povo pro inferno: "Não vamos colocar semáforos lá até que vejamos necessidade". O que Huey P. Newton fez? Ele foi falar para o povo sobre as leis, escreveu cartas e tentou propagandear elas todo esse tempo? Não! Parte disso é até bom, mas a massa não lê – foi o que ouvi Huey dizer – ela aprende através da observação e da participação. Mas ele apenas disse isso? Não! Então o que ele fez? Ele pegou uma 12, com Bobby e um martelo, e eles foram até a esquina. Ele deu a 12 para Bobby e disse a ele que se algum porco filho da puta se aproximasse era para estourar seus miolos. O que ele fez? Ele foi até a esquina e colocou uma placa de pare. Sem mais acidentes e sem mais problemas. Então ele voltou – outra situação como aquela. E o que o povo fez? Eles viram aquilo, eles observaram; eles não tiveram chance de participar daquilo. Da próxima vez, o que eles fizeram? O mesmo tipo de problema apareceu. O povo pegou suas 12, pegaram suas 9mm e seus martelos. Como eles aprenderam? Eles aprenderam observando e participando. Eles aprenderam uma coisa. Quando há fogo, vocês se juntam ao redor do fogo. Huey pegou a 12 e todos se juntaram ao redor dele e de Bobby. Eles viram o que estava acontecendo e tiveram a chance de participar daquilo. Como um líder de vanguarda, ele ensinou ao povo sobre as estruturas de poder; ele conduziu o povo através do caminho correto da revolução. O que nós estamos fazendo?

CAFÉ DA MANHÃ PARA CRIANÇAS

Nosso programa de Café da Manhã para Crianças está alimentando muitas crianças e o povo compreende o nosso programa. Estamos dizendo algo assim: a teoria é legal, mas sem prática, a teoria não é merda nenhuma. Você tem que ter os dois – as duas caminham juntas. Temos uma teoria sobre alimentar as crianças gratuitamente. E o que nós fazemos? Nós a colocamos na prática. É assim que o povo aprende. Muitas pessoas não sabem o quão sério é esse assunto. Eles pensam que as crianças que nós alimentamos não estão famintas de verdade. Eu não conheço uma criança de 5 anos que saiba interpretar bem, mas sei que, se elas não estão famintas, com certeza teríamos alguns atores. Teríamos crianças de 5 anos que poderiam ganhar o prêmio da Academia. Semana passada tivemos uma semana inteira dedicada para os famintos em Chicago. Falamos sobre as estatísticas da fome que subiram 15%. Bem aqui onde todos deveriam estar comendo. Por quê? Por causa do capitalismo.

O que estamos fazendo? O programa de Café da Manhã para Crianças. Estamos conduzindo-o de forma socialista. O povo veio e se inscreveu no programa, viu sua maneira socialista, mesmo não sabendo que era socialista. As pessoas vão participar do programa e nos falar para ir mais além. Elas vão participar do programa e trabalhar nele de forma socialista. O que os porcos dizem? Eles perguntam: *Negro, você gosta de comunismo? Não senhor, eu tenho medo disso. Você gosta de socialismo? Não senhor, tenho medo disso. Você gosta do programa de café da manhã para crianças? Sim senhor, eu morreria por ele.* O porco diz: *Negro, esse programa é um programa socialista! Eu estou pouco me fodendo se é comunista. Coloque suas mãos nesse programa que eu estouro a porra dos seus miolos.* E ele sabia disso. Nós educamos o povo, não através da leitura, mas através da observação e participação, deixando-o vir e trabalhar no programa. Não é a teoria pela teoria, mas teoria e prática. Os dois andam juntos. Nós não apenas pensamos sobre a teoria marxista-leninista – mas também a colocamos em prática. É disso que se trata o Partido Pantera Negra.

SUBVERSIVOS

Algumas pessoas falam bastante sobre comunismo, mas muitos não conseguem compreender e progredir para o estágio do comunismo tão facilmente só através de pensamentos abstratos. Eles dizem que é preciso engatinhar antes de andar. E o Partido Pantera Negra, como partido de vanguarda, pensou que o programa de Café da Manhã para Crianças é a melhor técnica de engatinhar que a vanguarda pode seguir. E teremos muitas pessoas que vão poder andar. E então muitas vão poder correr. E quando tivermos isso, sabe o que você vai ver? Você vai ver muitos porcos correndo. É disso que o programa se trata.

O Partido Pantera Negra é sobre uma revolução integral. Não vamos sair por aí para fazer o trabalho pela metade. E deixem os porcos saberem disso. Eles vêm aqui e se escondem – eles se sentem tão desconfortáveis sentados em seus gravadores, com suas armas escondidas – eles têm que esconder essa merda toda, mas vem e ficam agindo como idiotas. E tudo que eles têm que fazer é vir para o número 2350 da West Madison qualquer dia da semana e qualquer um ali vai deixá-lo saber, deixar esse filho da mãe saber: sim, somos subversivos. Sim, nós subvertemos essa merda e a estamos enfrentando hoje. Tão subversivos quanto alguém pode ser. E nós os vemos como criminosos. Eles que estão se escondendo. Nós estamos no *fronte*. Estamos aqui fora, esses putos deviam começar a usar uniformes. Eles querem saber onde os Panteras vão se esconder – esses putos que estão se escondendo. Você não consegue achá-los. As pessoas chamam os porcos, mas ninguém sabe onde estão. Eles estão por aí nos perseguindo. Estão se escondendo – ninguém consegue vê-los.

Quando o povo tem problemas e ele vem procurar o Partido Pantera Negra para ajudá-lo, isso é bom. Porque, como Mao disse, nós devemos ser conduzidos pelo povo, e Huey diz que nós vamos ser conduzidos pelo caminho da revolução social pelo povo. O povo deve saber que o Partido Pante-

ra Negra é 100% pelo povo. Eles escrevem muitos artigos, vocês sabem, o pessoal vem até você – tanto os brancos quanto os negros – eles vêm até você e falam algo do tipo, cara, eu li na Tribuna hoje. Aí você diz, cara, espera um pouco. Se você não leu no jornal *Black Panther*, no Movement – então você não leu nada.

MICKEY WHITE

Nós, do Partido Pantera Negra, temos outro irmão que eu gostaria de falar sobre. Esse irmão está constantemente em nossas mentes. O nome desse irmão é Michael White – Mickey White. Esse irmão é maravilhoso. Ele está sendo mantido preso e o preço da fiança é 100 mil dólares. Alguns de vocês que escutam o rádio devem ter ouvido sobre isso da seção estadual, assistente do nosso Capitão da Defesa, o irmão Nathaniel Júnior e o irmão Merrill Harvey foram presos em uma falsa acusação de porte de armas. Não estamos dizendo que os Panteras não querem armas, mas já temos armas e nós não precisamos tentar roubar ou conspirar para comprar armas de ninguém. O que eles estão tentando fazer é esmagar o Partido Pantera Negra – estão tentando esmagar nossas lideranças. Tentando esmagar Bobby Rush, vice-ministro da Defesa. Tentando esmagar Chaka e Che, o vice-ministro da Educação.

Mickey White estava nesta armação, assim como Nathaniel Junior e Merrill Harvey. Na última semana, quando eles foram para o tribunal, o juiz da corte disse: Vocês vão ter um julgamento justo merecendo ou não. São com esses tipos de ataques que nós somos confrontamos. Mickey White está confinado na solitária e não pode sair da cela para nada e em momento algum. E ele pode ficar naquela cela para o resto de sua vida. Sua fiança é de 100 mil. Sendo 10 mil em dinheiro.

Mickey White se provou um revolucionário. Ele não é alguém que nós achamos que vai ser um revolucionário. Ele não é ninguém que estamos tentando formar como revolu-

cionário. Ele é um revolucionário posto à prova. Todos vocês têm que entender que Mickey White é um Pantera na ideologia, ele é um Pantera na palavra e ele é um Pantera na ação. Ele é um Pantera que entende que esta é uma luta de classes – não uma questão racial. Vocês têm que entender a pressão que o Partido Pantera Negra passa quando diz isso. Vocês podem ver a pressão que o Partido Pantera Negra passa por fazer uma coalizão com brancos.

Quando o Partido Pantera Negra disse e defendeu que nós não vamos lutar contra o racismo com racismo a US [Organization] disse: "Não, nós não podemos fazer assim, porque isso é uma questão racial, e, se vocês tornarem isso uma questão de classe a revolução pode até vir mais rápido. Nós da US não estamos preparados para nenhuma revolução, porque acreditamos que o poder cresce da manga de um dashiki". Eles estão armados de retórica e apenas de retórica. E nós acreditamos que quando você está armado somente com retórica, muitas vezes você acaba se machucando. Eldridge Cleaver disse a eles que, mesmo que vocês achem que é melhor usar fogo contra fogo, nós achamos que se deve lutar contra o fogo usando água. Vocês podem usar qualquer coisa, mas nós escolhemos usar água contra o fogo. Ele disse que não vamos usar racismo contra o racismo, nós vamos lutar contra o racismo com solidariedade. Mesmo que vocês achem que é melhor lutar contra o capitalismo com o capitalismo negro, nós vamos lutar contra o capitalismo com o socialismo.

Nós temos muitas pessoas sendo presas e vocês não sabem sobre todas elas. Têm uma delas que vocês definitivamente precisam conhecer, o nosso vice-ministro da Defesa, Bobby Rush. Nosso vice-ministro, Bobby Rush, foi preso por causa de fraudes relacionadas com armas. Ele tem três processos de posse ilegal de arma. Ele foi condenado em um deles com uma pena de 6 meses. Ele está apelando na justiça agora. Eu sei o que muitos de vocês falam, vocês têm um fundo de defesa para Mickey White, um fundo para Eldridge Cleaver, um fundo para Merrill Harvey, um para Nathaniel Junior, um para Huey Newton, um para Fred Hampton, Jule,

Che, e Chaka – e eu não consigo acompanhar todos esses fundos de defesa. Mas como somos um partido de vanguarda, estamos tentando fazer as coisas direito, então, temos apenas um fundo de defesa, vocês não precisam ficar confusos para que nome ele está sendo usado. Nós vamos decidir para quem ele vai. Vocês podem mandar para o Fundo de Defesa Política, n° 2350 da West Madison. Se você quiser mandar algo para o Café da Manhã para Crianças, você pode mandar para o n° 2350 da West Madison também e pode destinar essa verba para o programa de Café da Manhã para Crianças.

Temos Mickey em nossas mentes esta noite – e todos também sabem que temos Huey P. Newton em nossas mentes esta noite. Nós temos todos os presos políticos em nossas mentes esta noite. Eldridge Cleaver – todas estas pessoas estão mortas, ou exiladas ou na prisão. Muitas pessoas que não entendem isso podem perder a fé na nossa vanguarda, por não compreenderem sobre o que estamos falando.

Muitas dessas pessoas podem chegar até vocês, em algum momento, e perguntar: por que todas essas pessoas foram presas, por que elas não atiraram nesses porcos? Bom, e o que nós dizemos? Se você mata alguns, você tem algum êxito. Mas quando você mata todos você tem êxito completo. E é por isso que ainda não nos movemos nesse sentido. Nós temos que organizar o povo. Nós devemos organizar o povo. Nós temos que armar o povo. Nós temos que ensiná-los sobre o poder político revolucionário para que possam compreender que não vamos matar poucos para ter um pequeno êxito, nós vamos matar todos e ter êxito total.

VAMOS COM O POVO

Então o que vamos fazer se somos a vanguarda? O que é a coisa certa? É correto que os líderes da luta avancem mais rápido que os seguidores da luta podem acompanhar? Não! Nós não vamos proceder com dirigismo, nós não vamos

proceder com reboquismo. Nós dizemos que apenas o quão rápido o povo pode ir, esse é o quão rápido nós devemos ir.

E enquanto avançamos temos que ter certeza que não estamos perdendo pessoas pelo vale. É no vale que nós sabemos que podemos compreender a vida do povo. Nós sabemos que com toda essa merda acontecendo lá fora, você pode até vir a considerar que está no topo da montanha. Talvez eu já tenha considerado estar no topo da montanha. Talvez eu já me considerei. Mas eu sei que é no vale que há pessoas como Benny e há pessoas como eu, pessoas como Mickey White e pessoas como Huey P. Newton e Bobby Seale. E abaixo deste vale há pessoas como Bobby Hutton, pessoas como Eldridge Cleaver. Nós sabemos que atravessar o vale é algo perigoso. Nós sabemos que quando você vai ao vale é preciso assumir um compromisso.

Muitas pessoas dizem que a revolução é uma bobagem, mas não é. Muito de nós pensamos que quando alguém entra na luta revolucionária ela pode dizer qualquer besteira pra se safar de qualquer coisa, mas isso não é verdade. Pergunte a Bobby Hutton, pergunte a Huey Newton, pergunte a Eldridge Cleaver, Mickey White e Dennis Mora. Pergunte a elas se isso é algum tipo de brincadeira. Se você se envolve na luta revolucionária você tem que levá-la à sério. Você tem que saber o que você está fazendo. Você já deve ter praticado alguma teoria. Essa é a razão que nós pedimos ao povo para seguir a liderança do partido de vanguarda. Porque estamos todos teorizando e estamos todos praticando. Nós cometemos erros, mas estamos sempre corrigindo e estamos sempre melhorando.

Nós costumávamos andar por aí gritando sobre o Poder Pantera – os Panteras comandam. Nós admitimos que isso foi um erro. Nosso programa de dez pontos está no processo de ser mudado agora, porque nós usamos a palavra "branco" onde deveríamos ter escrito "capitalista". Nós somos os primeiros a admitir os nossos erros. Nós não falamos mais no Poder Pantera porque nós não acreditamos que os Panteras devem ter todo o poder. Nós não queremos

uma ditadura dos Panteras. Nós não queremos uma ditadura negra. Nós queremos a ditadura do povo.

A diferença entre povo e vanguarda é muito importante. É preciso entender que o povo segue a vanguarda. É preciso entender que o Partido Pantera Negra é a vanguarda. Se você quer ir até o povo deve entender que a vanguarda lidera o povo. Após a revolução social, o partido de vanguarda, através de nossos programas educacionais – e esse programa é imenso – o povo estará educado o bastante ao ponto de conseguir conduzir as coisas ele mesmo. Isso é o que chamamos de educar o povo, organizar o povo, armar o povo e conduzi-lo ao poder político revolucionário. Isso significa o poder do povo. Isso significa a revolução popular. E se você não está envolvido na uma revolução popular, você precisa fazer alguma coisa. Você tem que apoiar a revolução do povo.

ÊXITO COMPLETO

O Partido Pantera Negra é o partido de vanguarda. É melhor você entrar no Partido Pantera Negra. Se você não pode entrar, então você ficará para trás. Se você não consegue seguir o partido, então é melhor tentar seguir algum outro para conseguir fazer isso pelo menos indiretamente, filho da mãe. Nós não estamos pedindo pra você sair por aí dizendo para algum porco para nos deixarem em paz. Nós sabemos que os porcos mexem com a gente porque eles sabem que estamos fazendo alguma coisa.

Porque tem muitos caras que andam por aí e escrevem artigos sobre isso. Eu sei que tem alguns grupos revolucionários que andam dizendo que andamos por aí falando essas coisas – como os filhos da mãe do PL [Progressive Labour] falando aquelas bobagens – mas não conseguiram nem encontrar nada para criticar. Eles estavam abaixo da terra. O que eles estavam fazendo? Organizando marmotas, educando marmotas, armando marmotas e ensinando marmotas sobre poder político revolucionário.

Eu digo que somos o primeiro grupo a se levantar acima da terra que as pessoas podem ver e seguir. E se você comete um erro, é melhor isso do que nada. Quando eu cometo um erro, sei que o cometi pelo povo, e vou corrigir pelo povo. Vocês não escutam que houve um ataque à sede do PL ontem à noite? Vocês nunca escutaram isso. Quando você ouviu que alguém do PL foi preso em Nova York, líderes do PL numa cela totalmente fechada, líderes do PL fugindo do país, um líder do PL alvejado por 18 tiros nas costas enquanto estava com as mãos amarradas, líderes do PL garantindo café da manhã para 1.800 crianças por semana? Vocês já ouviram isso? Vocês nunca ouviram isso. Eu quero ouvir. E se vocês ouvirem, será por causa da liderança dos Panteras Negras. Eu não estou apontando e dizendo todas essas coisas como se o PL não soubesse delas. Mas eu estou dizendo que quando se escrevem coisas desse tipo, muitas pessoas não compreendem. E eu quero tomar algum tempo para explicá-las.

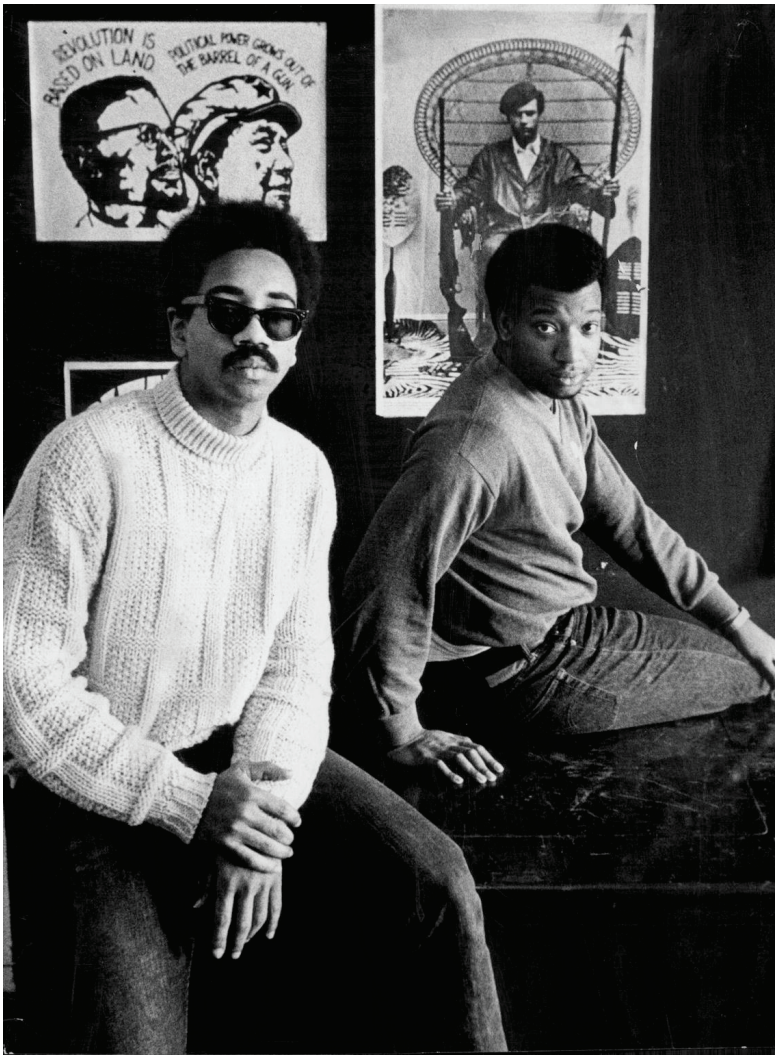
Há algumas coisas que o PL diz que são válidas. Não me compreendam mal. Nós não ficamos chateados, porque de uma forma ou de outra, o PL está tentando melhorar o Partido Pantera Negra ao nos fazer críticas. Mas eu só quero que vocês saibam que nem tudo são acertos e nem tudo são erros. Nós não estamos sempre certos – apesar de tentarmos sempre estar. Nós cometemos erros e entendemos que vamos ter que cometer mais alguns. E nós vamos tentar corrigir esses erros para avançarmos.

Então, o que queremos dizer? Não tentem tirar esses porcos de cima nós, porque nós damos conta deles. Podem prender Mickey White, podem matar Bobby Hutton, podem expulsar Eldridge Cleaver do país. Por quê? Porque você pode prender um revolucionário, mas você não pode prender a revolução. Você pode expulsar quem luta pela liberdade do país, mas não pode expulsar a luta pela liberdade do país. Você pode matar o libertador, mas você não pode matar a libertação.

Matar alguns e ter um pequeno êxito. Matar mais alguns e ter um pouco mais de êxito. Matar todos e ter o êxito com-

pleto. Nós dizemos: Todo Poder Para o Povo – Poder Negro para o Povo Negro e Poder Marrom para o Povo Marrom, Poder Vermelho para o Povo Vermelho e Poder Amarelo para o Povo Amarelo. Nós até dizemos Poder Branco para o Povo Branco. E dizemos Poder Pantera para o partido de vanguarda, e dizemos não mate alguns poucos ou mais alguns apenas. Na verdade, nós preferimos que vocês não se movam até que vejam que nós estamos prontos para nos mover, e quando vocês virem que nós estamos prontos para nos mover, vocês saberão que não estaremos lutando contra poucos, não estaremos lutando com mais alguns. Vocês saberão que estaremos lutando contra a totalidade – é disso que estamos atrás – do total, tudo, todos – êxito completo.

Poder para o povo!


REVOLUTION IS
BASED ON LAND
POLITICAL POWER GROWS OUT OF
THE BARREL OF A GUN

NÓS TEMOS QUE PROTEGER NOSSOS LÍDERES!

Maio de 1969[*]

Sim, é um dia glorioso. Fico feliz em estar por aqui no aniversário de Malcolm. E nós deveríamos nos perguntar por que muitas pessoas não estão aqui. E aquelas outras pessoas que não estão aqui, deveríamos estar nos perguntando: por que elas não estão por aqui? Há muita gente nessa cidade dizendo muitas coisas, mas que não se realizaram. Muita gente tem feito muitas afirmações. E eu vou falar sobre esses negros. É preciso falar sobre eles. Me deixem dizer uma coisa. Nós estamos honrando Malcolm. E Malcolm era tão bom que, por meio da crítica, por meio da crítica construtiva e revolucionária, Malcolm fez com que a maioria desses preguiçosos se colocassem em movimento, e eles nunca teriam se movido se Malcolm não os tivesse criticado.

Malcolm disse "eu acredito em qualquer coisa que seja necessária para corrigir condições injustas – políticas, econômicas, sociais, físicas, o que for necessário. Acredito nisso, desde que seja inteligentemente dirigido e pensado para se obter resultados". Nós precisamos entender que o que ele falava é que qualquer coisa, independente de quão estranho pareça, independente de quanto incomum pareça… porque quando Malcolm apareceu, ele parecia estranho e incomum. Mas apesar de ele parecer estranho para

[*] Transcrição do discurso feito por Fred Hampton no *Capitol Theatre*, em Port Chester (Nova York), no dia 19 de maio de 1969, traduzido do inglês a partir de um panfleto impresso pela seção do Partido Pantera Negra de Illinois.

vocês, apesar de parecer incomum para vocês, anos depois ele provou ser seu líder revolucionário. E eu digo agora que nós entendemos muito bem, se vocês lerem a última edição do jornal *Black Panther*, nós fizemos um belo trabalho sobre Malcolm X. Por causa do nosso Ministro da Defesa é que hoje, em 1969, dia 19 de maio, nós não temos medo de dizer a ninguém que ele é o filho da mãe mais foda que algum dia saiu das páginas de um livro de história.

Como nós sabemos disso? Porque foi Huey P. Newton quem se colocou à frente e disse: "Nós não ligamos para o que acontece. Nós traçamos uma linha aqui. Os porcos não irão mais avançar. Eles não irão nos fazer recuar. Nós chegaremos em um ponto, não importa para quão longe seja, e quando chegarmos nesse ponto, vamos poder parar e dizer...", com a voz que Huey diria: "Filhos da puta, agora entendem? Eu tenho minha arma, filho da puta, e você tem a sua. Se você tentar atirar em mim com a sua arma, desgraçado, ou se tentar me desarmar, então eu vou explodir sua cabeça".

É sobre isso, precisa ser sobre isso. Huey P. Newton é um homem que diz que sempre que um escravo mata seu senhor, isso é um processo de libertação.

Por que Huey P. Newton disse que as pessoas, basicamente, só entendem a partir da observação e participação? O que ele fez? Bem, já disse tantas vezes, mas me deixe contar para vocês – é muito bonito.

Teve uma situação numa esquina onde havia uma interseção de quatro vias e as pessoas eram atropeladas. E Huey disse que nós iríamos parar essa situação. O povo foi ao governo e apresentou suas queixas pacificamente, implorara m que colocassem placas de trânsito como forma de ação humanitária para impedir nossas crianças de serem atropeladas nas ruas, para impedir esses maníacos de dirigem rápido e que houvessem punições legais para pararem. Vocês sabem o que o porco disse? Disse: Vocês podem voltar para casa, porque eu mando nisso aqui e vocês não decidem nada. Mas Huey P. Newton se impôs e disse ao povo: "me deem uma chance, porque eu acredito que posso resolver

de outra forma. Acredito com toda minha alma, com todo meu coração e mente que o povo deve ter, pode ter e terá o poder. Me deixem ir lá e ver se eu consigo colocar essas placas de sinalização".

Eles disseram: "Bem, Huey, nós já tentamos". Mas eles não entendiam que Huey é como o irmão Malcolm, que Huey faria as coisas mesmo que não correspondessem com o que você pensou que deveria ser feito. Ele diria coisas não porque você quer ou não as ouvir.

Huey chamou Bobby Seale, e Bobby Seale pegou sua 9mm. Huey pegou sua 12, pegou quatro placas indicando parada, pegou um martelo, foi até a esquina, entregou sua 12 ao presidente Bobby Seale e disse, "se vierem nessa esquina encher o saco, a gente explode a cabeça deles".

Huey P. Newton disse que o povo aprende basicamente por observação e participação. O povo observou. Mais uma vez tiveram em outra interseção de quatro vias, o mesmo problema. Pessoas passavam correndo onde deveriam ter uma placa de pare, mas não tinha. Crianças sendo mortas e mutiladas nas ruas. Novamente, Huey chamou o Presidente Bobby, Presidente Bobby pegou sua 9mm, Huey pegou sua 12, quatro placas e um martelo. Ele foi até a esquina e disse a Bobby, "qualquer um que encha o saco, exploda a cabeça dele". Fixou as quatro placas. Sem mais acidentes, sem mais problemas.

Outra vez, as pessoas que se empolgaram na última vez se empolgaram agora também. Elas observaram e participaram. O que aconteceu? Teve outra interseção, uma de quatro vias. Crianças sendo assassinadas. Crianças sendo mutiladas. Huey se mobilizava novamente, mas ele entendeu o que aconteceria, ele só não sabia que aconteceria de imediato. Então ele olhou para a frente, e para a surpresa até mesmo da vanguarda, quando viu, as pessoas estavam lá com seus martelos, carregando as placas de pare. As pessoas estavam lá. Sem mais problemas e acidentes. Como eles aprenderam? Eles aprenderam por observação e aprenderam por participação, e esse é o modo de agir que o Partido Pantera Negra acredita.

Vocês têm que entender muito claramente que nós temos que nos apegar aos nossos líderes e proteger os nossos líderes, antes que eles sejam eliminados. Vocês têm que entender muito bem que vocês precisam parar de identificar as pessoas como suas irmãs porque elas têm a mesma cor de pele que vocês têm. Eu digo para vocês que um negro vai te parar num beco, te roubar, você diz que quer seu dinheiro de volta, você tem uma arma, mas você não deve ter seu dinheiro de volta, não deve ficar bravo porque "somos irmãos". Irmãos agem como irmãos. E vocês precisam parar de se pendurar em uma questão apenas racial, porque isso é uma luta de classes.

É uma luta de classes queiram vocês encarar ou não. O Partido Pantera Negra ouve muita gente dizendo "vamos lutar contra o fogo com fogo", mas nós dizemos "não, não, não!". Nós não nos importamos quanta gente diz isso, porque ninguém sabe direito o que está acontecendo. Huey estava por sua conta, mas estar em minoria nem sempre significa que você está errado. Nós podemos estar em minoria, mas essa minoria continuará a gritar alto e claro, "nós não vamos lutar contra o fogo com fogo, nós vamos lutar contra o fogo com água. Nós não vamos lutar contra o racismo com racismo, nós vamos lutar contra o racismo com solidariedade. Nós não vamos lutar contra o capitalismo com capitalismo negro", igual a alguns desses merdas na cidade de Chicago querem fazer, nós vamos lutar contra o capitalismo com socialismo.

Entendam, é isso que precisamos fazer. Vocês precisam entender bem a situação que existe em Chicago, que acontece em todo tipo de feriado. Todo domingo as pessoas se levantam e se preocupam sobre que tipo de roupa vão vestir e se não tiverem um belo vestido novo, elas não podem sair. E quando saem da reunião e você pergunta: "Qual o texto do sermão hoje?", ou "Sobre o que o pastor falou?", ou "Qual o problema atual?". Elas dirão: "Eu não sei, mas ele vestia uma bela gola alta". E eu digo para vocês que quando as coisas chegam nesse ponto, estamos mal.

Esses negros – me deem um minuto. Esses negros, das 5 mil pessoas que estarão lá, talvez 3 mil deles fossem homens de negócios. Para quem eles estão se planejando? Vocês têm a páscoa negra, o natal negro, o dia da marmota negro, o dia da mentira negro – isso não é destinado para ninguém além dos empresários negros. E eu digo que qualquer pessoa que entrar em nossa comunidade e criar qualquer situação que não atenda às necessidades das massas, então eu, presidente Fred, do Partido Pantera Negra, digo que vou pegar esse negro pela gola alta e bater nele até a morte com um jornal *Black Panther*. E nós poderíamos matá-lo com o jornal, porque este é um jornal que tem uma ideologia, e se você não o lê, deveria ler.



FRED HAMPTON: PRISIONEIRO POLÍTICO

Junho de 1969[*]

A condenação de 26 de maio e a sentença de 2 à 5 anos de Fred Hampton, vice-presidente da seção de Illinois do Partido Pantera Negra, por supostamente "roubar" 71 dólares de um caminhão de sorvete em Maywood, Illinois, durante o mês de julho de 1968, enfureceu novamente as organizações negras revolucionárias em todo o país. Fred Hampton é mais uma vítima deste sistema judicial racista que é controlado pelo complexo político-econômico de poder. Estas forças estão determinadas a mitigar e reprimir a furiosa e articulada voz desse herói revolucionário de 20 anos de idade que está organizado a comunidade negra ao redor das necessidades básicas.

Fred Hampton organizou o Programa de Café da Manhã para Crianças em Chicago, que vem alimentando, diariamente, mais de 3 mil crianças negras famintas em nível municipal.

O Partido Pantera Negra em Chicago começou a fornecer as necessidades básicas do povo negro por meio deste programa revolucionário. Este tipo de programa oferece uma ameaça devastadora a máquina política de Daley e seus servos negros que o defendem em espaços da cidade.

Enquanto o poder político continuamente ignorou a crescente população negra faminta em Chicago porque preferiu despejar dinheiro nos programas de desenvolvimento industrial para a elite de negócios da cidade, Fred Hampton organizou a alimentação das crianças negras famintas de Chicago.

[*] Texto assinado pela Aliança de Libertação Negra e publicado originalmente no jornal *The Black Panther*, Vol. III, nº 8, edição de 14 de junho de 1969.

Isso serviu para desencadear o ódio do complexo de poder da cidade, Fred foi condenado e teve o direito de pagar a fiança negado, não porque ele teria roubado um caminhão de sorvete, visto que vários brancos estão livres mesmo depois de cometerem repetidamente atrocidades contra a comunidade negra.

A razão primária pela sua condenação é porque Fred começou a deixar claro, por meio dos programas revolucionários para a comunidade negra, as contradições desse complexo de negócios de elite, racista, capitalista e que deixa crianças pobres morrerem de fome, mas despeja dinheiro em mísseis antibalísticos e projetos espaciais.

A Aliança de Libertação Negra se solidariza com o Partido Pantera Negra, apoia seus programas e seu articulado orador que vem sistematicamente sendo massacrado e ameaçado pela estrutura de poder.

Fred Hampton deve ser libertado, ou a comunidade negra irá libertá-lo junto com todos os outros prisioneiros políticos que lutam contra o racismo e o capitalismo neste país!

SOBRE REVOLUÇÃO E RACISMO

Agosto de 1969[*]

Sou o vice-presidente do Partido Pantera Negra do estado de Illinois, Fred Hampton. Muitas pessoas não entendem a relação do Partido Pantera Negra com os radicais brancos patriotas. Muitas pessoas não entendem essa palavra que Eldridge usa muito. O que estamos dizendo é que existem pessoas brancas na metrópole, que estão lutando pelo mesmo tipo de coisa que nós – estimular a revolução na metrópole. E dissemos que trabalharíamos com qualquer pessoa, formaríamos coalizões com qualquer pessoa que tivesse a revolução em mente. Não somos uma organização racista, porque entendemos que o racismo é um pretexto usado para o capitalismo, e sabemos que o racismo é um subproduto do capitalismo.

Tudo ficaria bem se tudo fosse devolvido ao povo, e nós vamos ter que devolver tudo ao povo.

Todo mundo no estado de Illinois vai ter que estar envolvido, ou mesmo em volta, da revolução, porque vamos ter uma. Teremos que fazer mais do que conversar. Teremos que fazer mais do que ouvir. Nós vamos ter que fazer mais do que aprender. Vamos ter que começar a praticar, e isso é muito difícil. Precisamos começar aprendendo, e você aprende com a prática. Precisamos começar cometendo erros, pois você aprende cometendo erros. Precisamos começar a propagandear ao povo e, muitas vezes, achamos que somos melhores do que o povo. Mas isso é um insulto, e é um crime, pensar que você é melhor do que o povo. Temos

[*] Fragmento do discurso de Fred Hampton proferido *na People's Church* (Igreja do Povo), em agosto de 1969, em Chicago (Illinois), transcrito e traduzido a partir do documentário "The Murder of Fred Hampton" (1971, *The Film Group*).

que nos reunir e aprender onde o povo está. Vai dar muito trabalho.

O café da manhã para crianças é outra coisa. Você deve apoiar isso. Todas as irmãs nesta reunião deveriam se juntar e descer para nos ajudar com o Programa de Café da Manhã para Crianças. Vocês devem descer e ajudar a alimentar as crianças pela manhã. Temos o café da manhã para crianças porque ensinamos ao povo, através da prática e da observação, onde as pessoas podem participar gratuitamente.

Isso é a coisa do povo. O socialismo é o povo! Se você tem medo do socialismo, você tem medo de si mesmo. Nós sabemos que eles têm nossas fotos. Nós sabemos que eles estão procurando por nós. Nós sabemos que eles nos querem.

Continuamos dizendo que, mesmo se pudéssemos estar, ou em certo sentido, se esse sistema quisesse nos levar ao topo da montanha, nós no Partido Pantera Negra, por causa de nossa dedicação em entender o que está no vale, sabendo que o povo está no vale, sabendo que originalmente viemos do vale, sabendo que nossa situação é a mesma que do povo no vale, sabendo que nosso inimigo está no topo da montanha e nossos amigos estão no vale, dizemos que, mesmo que seja bom estar no topo da montanha, voltaremos ao vale.

Estou nas sedes todos os dias. Estou nas ruas propagandeando todos os dias. Trabalho com todos, todos os dias. Estou ensinando que solidariedade é um fato. O fim, a extinção total do imperialismo é um fato. Então, se você pensar em mim, é isso que Bobby também estaria ensinando. Se você estiver pensando: "Não há nada e nenhum caminho, além de ser morto". Tudo o que precisamos saber é que você esteja fazendo o que estaríamos se estivéssemos aqui. E você tem que fazer isso. Você não deve fazer isso a menos que você acredite que pode fazer.

POR QUE VOCÊ NÃO MORRE PELO POVO?

Agosto de 1969[*]

Eu quero que você saiba, quero que você pense. Se você alguma vez pensar em mim, se algumas vezes vocês pensam em mim, negros. Se você não for para fazer nenhum ato revolucionário, esqueçam de mim. Não quero estar na sua mente se não for para você trabalhar para o povo.

Como sempre dissemos, se pedirem para você assumir esse compromisso aos 20 anos e você disser: "Não quero me comprometer, pela simples razão de que sou muito jovem para morrer, quero viver um pouco mais". Com essa atitude você já está morto.

Você precisa entender que as pessoas têm que pagar um preço pela paz. Se você ousa lutar, você ousa vencer. Se você não ousa lutar, então, porra, você não merece vencer.

Deixe-me dizer para você que a paz é possível, apenas de estiver disposto a lutar por isso.

Deixe-me dizer em espírito de libertação – eu estive ausente por um tempo, ou pelo menos meu corpo esteve ausente por um tempo. Mas estou de volta agora e acredito que voltei para ficar.

Acredito que vou fazer meu trabalho e acredito que não nasci para morrer em um naufrágio; não acredito que vou morrer em um acidente de carro. Não acredito que vou

[*] Fragmento do discurso de Fred Hampton proferido na *People's Church* (Igreja do Povo), em agosto de 1969, em Chicago (Illinois), traduzido a partir do livreto "Fred Hampton 20th Commemoration" publicado pelo Comitê 4 de Dezembro, em 1989, como parte da série de atividades em memória dos 20 anos do assassinato de Fred.

morrer escorregando em um pedaço de gelo; não acredito que vou morrer porque tenho um coração ruim; não acredito que vou morrer de câncer de pulmão.

Acredito que poderei morrer fazendo as coisas para que nasci. Eu acredito que vou ser capaz de morrer bem perto do povo. Acredito que poderei morrer como revolucionário na luta proletária revolucionária internacional.

E espero que cada um de vocês possa morrer na luta revolucionária proletária internacional ou possam viver por ela.

E eu acho que essa luta virá. Por que você não vive para o povo? Por que você não luta pelo povo? Por que você não morre pelo povo?

SOBRE A WEATHER UNDERGROUND

Outubro de 1969[*]

ABC: Fred, como o Partido Pantera Negra se posiciona em relação aos Weathermen do SDS?

Fred Hampton: Nossa posição é bem distante dos Weathermen do SDS. Porque acreditamos que a ação dos Weathermen é ação demais para a dimensão deles. Acreditamos que o que chamam de ação nacional, achamos que na verdade é um tipo de reação nacional. Acreditamos que é anarquista, oportunista e individualista. É chauvinista, é aventureira. E essa é a pior parte disso, é aventureira, isto é, as lideranças conduzem o povo para uma situação em que ele pode ser massacrado. E eles chamam isso de revolução. Não

[*] Entrevista de Fred Hampton concedida para um jornalista da emissora *ABC News* em Chicago (Illinois), em 8 de outubro de 1969. Transcrita e traduzida do inglês a partir da gravação em vídeo. Na entrevista, Fred responde sobre questões relacionadas aos Weathermen, como eram identificados os militantes *da Weather Underground Organization* (WUO), cujo nome inspirado na canção "Subterranean Homesick Blues" de Bob Dylan foi adotado pela fração mais radical e majoritária do *Students for a Democratic Society* (SDS). A Weather Underground se derivou do *Revolutionary Youth Movement* (RYM) e da luta interna no SDS com a *Worker Student Alliance* (facção estudantil ligada ao Progressive Labor Party, um racha do CPUSA). Demarcando uma forte linha de apoio ao Partido Pantera Negra, utilizando táticas de guerrilha urbana, a Weather Underground apareceu publicamente em outubro de 1969, durante o julgamento de Bobby Seale e o caso dos "7 de Chicago", nos eventos que ficaram conhecidos como "Dias de Fúria". A partir de 1970, após o assassinato de Hampton, com uma "Declaração de Guerra" ao governo dos EUA, a organização revolucionária iniciou uma série de atentados e ações guerrilheiras até sua desintegração em 1977, muitas dessas ações aconteceram em coordenação com o Black Liberation Army (BLA).

é nada além de imaturidade e tolice, e é criminoso porque o povo pode se machucar.

Nós falamos que eles estão fazendo exatamente o que os porcos querem que eles façam. Em relação ao povo, eles não fazem nada. Eles vacilam e os porcos estão preparados para isso. E eles espancam todos aqueles jovens.

Acreditamos que eles podem ser sinceros, mas estão mal orientados, estão confusos e são negligentes. A única forma que que podemos mostrar isso a eles é criticando como estamos fazendo agora, sair daqui e ir até um prédio federal numa manifestação que educa, uma manifestação que é disciplinada e organizada. E é isso que temos que fazer, mostrar para eles os exemplos. [...]

ABC: Me diga, por que você acredita que o método dos Weathermen do SDS é o método errado?

Fred Hampton: Eu acredito que é errado porque são ações de porcos, eles estão fazendo exatamente o que os porcos querem que eles façam. Eles estão conduzindo o povo para uma situação... é uma situação imensa, muito grande para o povo lidar.

É uma situação onde você tem um monte de porcos armados com Magnums 357 e escopetas, equipamentos e todo tipo de coisa. E eles falam que irão continuar a luta revolucionária, isso não é luta revolucionária, isso é insanidade, é loucura... e será um massacre, um potencial massacre, isso que é.

Não apoiamos isso porque dizemos "Todo Poder ao Povo!". Todo poder nasce através do povo. Não acreditamos que as vidas do povo podem ser descartadas.

ABC: Os Weathermen do SDS tentaram fazer com que vocês se posicionassem ao lado deles? Você já se encontrou com eles e o que aconteceu?

Fred Hampton: Nós nos encontramos com a fração Weathermen do SDS diversas vezes. Nós tivemos lutas e diferenças ideológicas, e então articulamos com a outra fração do

SDS que concordava com o Partido Pantera Negra, convocando uma ação alternativa. Disciplinada, uma ação não para provocar os porcos, uma ação não para começar um confronto com os porcos, porque o povo não está preparado para o confronto. Esses confrontos que houveram foram prematuros, são politicamente prematuros e são errados porque conduzem o povo para situações que de forma alguma está preparado.

ABC: Por que você acredita que os Weathermen do SDS tentaram relacionar o Partido Pantera Negra ao seu movimento?

Fred Hampton: Eu não sei se realmente foram os Weathermen do SDS. Eu preciso dizer que foi a mídia hegemônica quem fez, que não é nada além de uma máquina da *sentinela* Nixon. Nós o chamamos de *sentinela* Nixon porque ele quer estar no mundo inteiro, é o policial do mundo. E esse pessoal é apenas um exército usado para a opressão fascista, e acredito que essa mídia fascista atual tenha feito essa relação.

ABC: Agora, brevemente, como você resumiria o que os Weathermen estão tentando fazer e o que você avalia sobre isso?

Fred Hampton: Eu diria que, basicamente, eles acreditam que as pessoas brancas têm que aprender como lutar. Que os trabalhadores têm que aprender a lutar através do enfretamento, mas preciso falar que acredito que isso seja basicamente incorreto, pois os operários brancos estão lutando em um dos contextos mais violentos do mundo.

Acredito que eles precisam de uma nova linha ideológica em sua política. Eles precisam saber contra quem lutar. Os trabalhadores têm que começar a aprender que sua função é lutar contra os seus patrões.

E até que façam isso, a sua luta é incorreta, tanto quanto não fazer nenhuma luta. Dizemos que se você não lutar corretamente, você não deve lutar. Mas você deve lutar, dize-

mos que se você ousa lutar, você ousa vencer. Se você não ousar lutar, você não merece vencer.

ABC: E sobre o método dos Weathermen ser especialmente a violência?

Fred Hampton: Bom, veja, eu não acho que seja realmente violência. É apenas muita vacilação e brincadeira de criança. Acredito que para ser violência você tem que lidar com a violência sabe. E isso que o Partido Pantera Negra... olha, o Partido Pantera Negra, como muitos dizem, é violento.

Somos uma organização de autodefesa que acredita que o povo deve ser educado sobre o que está acontecendo. Sim, defendemos nossas sedes e defendemos nossas comunidades. Esse é um direito constitucional, ninguém está enfrentando isso. A única razão que pela qual odeiam os Panteras quando fazemos isso, é pela simples razão que somos sujeitos políticos e eles não querem admitir isso.

Existem muitas jovens organizações, mas somos uma organização política. Somos uma organização que entende que a política não é nada além da guerra sem derramamento de sangue e a guerra não é nada senão a política com derramamento de sangue. Que é como quando você estica algo, e vai esticando e se torna outra coisa, se você estica a política ela se torna guerra. É nesse ponto que estamos.

ABC: Por que você acredita que é importante para o Partido Pantera Negra negar qualquer relação com os Weathermen?

Fred Hampton: Eu acredito que é importante porque muitas pessoas enxergam o Partido Pantera Negra como exemplo. Eles nos observam e participam conosco. E se estamos relacionados com isso, então, seremos muito desleais com o povo e muito desleais com a luta. E pessoas que se declaram revolucionárias iriam por caminhos que acreditam ser revolucionários, mas que não são de fato caminhos revolucionários.

Elas estarão indo ao leste, enquanto suas intenções estão indo ao oeste. Isso também é importante porque o presidente Bobby Seale está na cidade e ele está sendo julgado pelo juiz fascista Hoff... Hitler Hoffman, sabe. E ele está sendo julgado sem um advogado, temos que trazer toda atenção que conseguirmos para esse julgamento, para que o povo entenda que esse pessoal está mais disposto em construir câmaras de gás, do que Hitler estava disposto.

E temos que estar unidos, temos que ter marchas contra câmaras de gás, marchas contra os fascistas, marchas contra Hitler Hoffman, marchas contra o procurador-geral Mussolini Mitchell, marchas contra o cabeça-de-martelo Hanrahan. Essas são as coisas que temos que fazer, o povo precisa ser educado, se estiverem educados conseguimos resistir e dar um fim nesse fascismo. [...]

ABC: Fred, a fração dos Weathermen do SDS, ao que parece, dá a impressão que o Partido Pantera Negra está com eles.

Fred Hampton: Não, o Partido Pantera Negra não está com os Weathermen do SDS. Me deixe explicar bem claramente. Acreditamos que ações como aquelas são ações insanas, não são revolucionárias. Veja, ir para as ruas deixando o povo levar tiros, serem mortos, agredidos, é insanidade.

É chauvinista, é aventureiro... e quando dizemos que é aventureiro, queremos dizer que é um tipo de ação que parte de uma liderança que conduz o povo para este caminho. Acreditamos que toda ação da fração Weathermen passa a ser incorreta. E não queremos nos envolver em lutas incorretas em Chicago.

O Partido Pantera Negra tem a intenção de apoiar toda luta que for disciplinada, que não provoque a violência por parte das estruturas de poder dos porcos. Porque isso é o que eles querem fazer, eles querem matar algumas pessoas. E esses líderes, são apenas líderes que tem tendências aven-

tureiras e que podem levar o povo para o abate, acreditamos que isso é um crime contra o povo.

ABC: Presidente Fred, muito bem, agora irei te perguntar de outra maneira. Vou te perguntar, porque você... Fred, porque o Partido Pantera Negra não apoia as táticas dos Weathermen do SDS?

Fred Hampton: Não apoiamos essas táticas porque elas são atos de provocação, atos que os porcos, os policiais da cidade gostam. Estão fazendo justamente o que os porcos querem. Nossas ações são o oposto disso. Estamos educando o povo sobre os erros que os porcos cometem e o fascismo no país. Acredito que essa é a maneira correta de fazer a coisa.

ABC: Os Weathermen tentaram conseguir acordos com os Panteras Negras?

Fred Hampton: Tivemos várias discussões com os Weathermen e tentamos dissuadir sobre as ações anarquistas que estavam planejando. Falamos que não acreditamos em ações apenas por ações. Acreditamos em ações para conseguir a educação e seguimos essa teoria básica. Acreditamos que o povo precisa ser educado para podermos nos defender do avanço do fascismo na América e em todo o mundo nos dias de hoje.

ABC: Qual nível de violência você acredita que os Weathermen podem chegar?

Fred Hampton: Não acredito que seja uma questão de violência, acredito que seja, como nós chamamos, uma questão de confusão, sabe. O quão confusos eles podem se tornar é a questão. Quão aventureiros e anarquistas eles irão se tornar, quero dizer. O quanto eles podem conquistar com o povo sendo massacrado nas ruas antes de terem um plano bem disciplinado e bem organizado.

Algum tipo de manifestação onde o povo possa ser salvo. Dizemos: "Todo Poder ao Povo!" e todo poder se manifesta

no povo. Não temos nenhuma pessoa que possa ter sua vida jogada fora. Acreditamos que quem joga fora essas vidas nessa tolice contrarrevolucionária, são criminosos e eles devem ser julgados enquanto tal, essas pessoas que cometem crimes contra o povo, o povo deve julgá-los e sentenciá-los.

ABC: Agora me diga, Fred, por que o Partido Pantera Negra tem essa posição e por que foram relacionados aos Weathermen por eles? Vocês tentaram de algum modo dissuadir os Weathermen dessas táticas?

Fred Hampton: Conversamos com os Weathermen várias e várias vezes. Me deixe dizer isso, não acredito que esse pessoal seja... Acredito que existem pessoas sinceras, mas que estão atrapalhadas, por isso, sou cuidadoso com as palavras que utilizo. Eu tento utilizar palavras como "confusos" e "negligentes". É isso que eles são. São pessoas jovens que tem um fervor revolucionário, porém eles não sabem direcionar esse fervor.

Então o que temos que fazer é ir até eles e conduzir para uma disciplina revolucionária. Todos olham para nós enquanto exemplos, tentamos ser um exemplo para o povo. O Partido Panteras Negra é a organização mais disciplinada no país. E os porcos ainda atacam a sede dos Panteras Negras, então isso mostra que estamos fazendo algo contra a estrutura de poder, mas que não precisamos fazer de um modo que não coloque a vida do povo em risco. Isso não é necessário e estamos tentando dizer isso a eles.

ABC: Ok, fale algo mais que quer tirar do seu peito.

Fred Hampton: Eu gostaria... Uma coisa que é importante para o povo é que o chamado "julgamento" no prédio federal não é nada mais do que eu chamo de "hecatombe": é um sacrifício público onde estão massacrando os líderes do povo e a única maneira de parar isso é com o povo. Resista, porque não é uma questão de não-violência ou violência, é uma questão de resistência ao fascismo ou não-existência.

É com isso que temos que lidar, temos que ir até o prédio federal e lidar com aquele juiz, que chamamos de juiz Hitler Hoffman, e lidar com o procurador-geral Mussolini Mitchell. Todas essas pessoas que tem tendências fascistas, elas têm uma tecnologia ainda maior que os alemães já tiveram, terão melhores e mais adequadas câmaras de gás e temos que estar preparados para isso. A educação é o único caminho.

ABC: Tem algo mais para dizer?

Fred Hampton: Não, particularmente, não.

ENTREVISTA A FRED HAMPTON: PANTERAS NEGRAS EM CHICAGO

Outubro de 1969[*]

Parry Teasdale: Talvez fosse interessante saber, já que estamos fazendo isto em Chicago, exatamente, quais são alguns dos problemas específicos que ocorrem agora em Chicago? Sabemos um pouco sobre a questão da alimentação, da clínica de saúde que foi fechada. Especialmente você Fred, porque você é o líder, é o presidente aqui em Illinois, então se você puder resumir um pouco as coisas que avalia, que são realmente específicas, especialmente sobre Chicago, e no geral, o que quiser, mas talvez possamos começar com isto.

[*] Entrevista de Fred Hampton realizada em outubro de 1969, transcrita a partir do registro audiovisual realizado pelo Coletivo Videofreex. Na entrevista conduzida pelo documentarista Parry Teasdale, Hampton, além de falar com eloquência sobre os programas de sobrevivência, os eventos em Chicago e a conspiração judicial contra Bobby Seale, critica as ações dos Weathermen se referindo aos "Dias de Fúria", ocorridos entre os dias 8 e 11 de outubro de 1969, em Chicago, sob o lema de "Tragam a Guerra para a Casa", que ocasionaram numa série de confrontos com a polícia – mais de 250 presos – e no distanciamento entre os Panteras Negras e a Weather Underground. Na descrição de Teasdale, ele diz que: *"Gravamos Hampton com uma grande lente angular na casa de uma mulher rica de Chicago chamada Lucy Montgomery. Ela era dona de uma casa da Prairie School decorada com arte moderna. Hampton chegou atrasado com uma pequena comitiva e não deu atenção aos arredores luxuosos. Ele parecia cansado, mas forte. Ele era o presidente da seção de Illinois do Partido e, embora tivesse apenas a minha idade, parecia muito mais velho do que eu. Se nosso engatinhar para enquadrá-lo de todos os ângulos o incomodava ele se conteve. Tinha uma mensagem para transmitir e ignorou a distração."*

Fred Hampton: Certo, nós temos vários problemas em Chicago. Nosso Ministro da Defesa, Bobby Rush está em 2 processos judiciais sobre acusações de armas de fogo, eu estou em um processo por roubo, e nós temos cerca de 9 pessoas na cadeia, ainda temos duas pessoas presas por conta de um tiroteio com os porcos em 30 de julho e temos cerca de 4 ou 5 mais presos por conta da última emboscada em nossa sede, semana passada, sábado, eu acredito.

Essas pessoas são as que lutam duro pelo Partido em Chicago, e a principal coisa que acreditamos que causou o acontecimento em nossa sede tem relação direta com o que você estava falando sobre o presidente dos Panteras estar em Chicago. Eles vieram em nossa sede, amontoaram os suprimentos da clínica de saúde e colocaram fogo em tudo. Isso mostra o tipo de tendências doentias que está gente tem, porque são obcecados e loucos pelo poder. Eles chegaram e arrancaram um irmão da sede, agrediram brutalmente quando retiraram ele da sede. O irmão não atirou neles, como eles dizem que ele fez. Eles disseram que alguém estava como *sniper* e esses idiotas foram em nossa sede e incendiaram tudo porque supostamente alguém estava atirando neles, a principal questão é que o presidente está num prédio federal e está sendo julgado ilegalmente. Não acreditamos que este velhaco tenha o direito de julgar o presidente. Este juiz, um velhaco, ele é muito ultrapassado, antiquado, muito decrépito, senil, muito imbecil e racista, é muito imperialista e tem todas essas merdas de características para julgar o presidente. Então a questão agora é, organizar o povo enfatizando merdas de características, essas características ilegais deste homem que não permitem que ele, querendo ou não, forneça um julgamento justo ao nosso presidente. Quando você se torna um velhaco assim não faz o que quer fazer, faz o que mandam você fazer, e mesmo se ele tivesse algum sentimento para tratar o presidente de uma maneira adequada não seria possível, ele não tem nem mesmo forças físicas para resistir à pressão que a mídia colocaria nele se ele desse um julgamento justo ao nosso presidente. Queremos ele fora da sala de tribunal, queremos

nosso presidente solto, porque ele não é um criminoso, é um fato, ele é justamente o contrário de um criminoso, ele está tão longe de ser um criminoso quanto aquele juiz está de ser um adolescente, porque ele é o pai do Programa de Café da Manhã para Crianças e da nossa Clínica de Saúde Gratuita, se isso é criminoso, queremos todos sermos criminosos. Se é criminoso alimentar crianças que estão famintas, se é criminoso começar um programa que diz que o único pré-requisito que o povo precisa ter para se envolver nesse programa é estar com fome, então vamos continuar sendo criminosos, se é criminoso dizer que o único critério que o povo precisa ter quando precisam de auxílio médico gratuito é que estejam doentes, então continuaremos sendo criminosos. Porque acreditamos que isso demostra uma contradição, pois naquele matadouro que chamam de Hospital do Condado de Cook, onde pegam as pessoas e fazem experimentos com elas, aqueles macacos boquiabertos estão planejando molestar fisicamente as pessoas, tirando seus órgãos, seus intestinos, tudo mais o que precisam para os seus parentes. Sabemos sobre esses maníacos, porque esse Dr. Bernard era um maníaco, chamamos ele de "fascista faca-na-cintura". Ele esteve molestando pessoas negras, todos esses fascistas estavam molestando pessoas negras. É uma tendência racista, esta gente não tem direito algum de determinar quando as pessoas negras vão morrer, eles não têm o direito de internar um homem negro e dizer: "Achamos que ele está muito próximo da morte então devemos tirar o seu coração". Porque sabemos quem são esses filhos da puta e que eles querem tudo de nós, gostam de nossos órgãos sexuais, de tudo, de nossos cérebros, braços, de tudo, e não vamos permitir que esses filhos da puta nos desmembrem. Sabemos onde esse fascismo vai parar, em 3 semanas você não vai poder conseguir um exame de check-up, porque todas as vezes que alguém vai lá, vai para a morte. Um cara teve uma gripe comum, algo assim, e o médico filho da puta o fez morrer justamente porque tinha outra pessoa ali que precisava de um coração, então tiraram seu coração e deram para este outro homem. Acreditamos

que existe muito racismo, muito fascismo, existe muito imperialismo para que possamos permitir que essa gente brinque com nossa vida dessa forma, e com a vida de nosso presidente especificamente. Este homem não tem direito e é isso que o povo precisa entender. Estamos aqui tentando educar, tentando informar, tentando organizar e tentando ensinar ao povo sobre o poder político revolucionário e a necessidade de se armar. Sabemos que quando o povo está armado não pode ser oprimido, e não pode ser reprimido sem algum tipo de resistência. E a resistência é a única coisa no mundo que vai parar o fascismo. Não é uma questão de violência ou não-violência, é uma questão entre a resistência contra esse fascismo ou não-existência no fascismo.

Parry Teasdale: Falando sobre resistência, então. Quando eles invadem, atiram na sede, incendeiam seus materiais e fazem essas coisas que estão muito bem documentadas. O que vocês fazem, já que não pode chamar a polícia? Não dá pra deixar os porcos checarem os porcos, certo?

Fred Hampton: Não precisamos chamar a polícia, se você ler os jornais deve saber que muitos policiais também acabam parando no hospital, pois acabamos de descobrir algo, o povo descobriu. Da mesma maneira que os policias reagem, com Magnums 357 e escopetas, o povo também, qualquer um pode reagir. Sabemos espantar esses frenéticos fascistas. Nós mesmos precisamos nos defender. Temos o interesse em nos defendermos, fizemos isso no passado e vamos fazer hoje, e no próximo dia e no próximo, porque somente pelo exemplo correto da autodefesa, do exemplo correto da retaliação, fazendo o povo saber que nós atuamos com algumas leis básicas, que qualquer coisa que seja ruim para o povo oprimido vindo do opressor deve ser algo recíproco. Na linguagem do trabalhador, do proletariado, é preciso duas pessoas para poder dançar um tango, assim que esses filhos da puta vierem, nós também vamos.

Parry Teasdale: O que pretende fazer sobre as muitas pessoas de fora da comunidade negra que ainda não sofreram

com a repressão? Ou até mesmo as pessoas na comunidade negra que não sabem muito bem o que os Panteras fazem, ou não fazem? Mesmo o povo que vive nos subúrbios, como explicar e dizer a eles que vocês estão se defendendo? Tudo que eles veem é sobre os "Panteras Negras serem violentos", da mesma maneira que veem os hippies e a violência, o SDS e a violência, ou que a única coisa que vocês querem são armas. Por exemplo, o programa de educação, até onde os Panteras tem desenvolvido isso, o povo negro nos guetos precisa ser educado, muitas pessoas precisam, como vocês estão tentando fazer isso?

Fred Hampton: Acredito que ninguém está tentando isso com tantos esforços bem-sucedidos como o Partido Pantera Negra. Acredito que Huey P. Newton e Bobby Seale deveriam se chamar professor Newton e professor Seale, porque em relação a educação, eles são os melhores educadores que o mundo inteiro já produziu. É uma questão de fato, eu iria até mais longe e diria para o povo que acredita que o Partido Pantera Negra está "completamente envolvido em bobagens metafísicas como outros, como Mao está" (e respeitamos Mao), mas eu diria que o presidente Bobby, Huey P. Newton e o chefe de gabinete David Hilliard também são os mais intensos marxistas vivendo atualmente no mundo e escreveram as mais firmes teorias marxistas-leninistas, mesmo se relacionando com alguns dos problemas mais difíceis de lidar e em tempos da mais forte repressão, na nação mais capacitada para reprimir os povos no mundo inteiro. Acredito que estão fazendo um belo trabalho, estamos nas ruas todos os dias educando um povo que aprende pelo exemplo, acredito que ninguém pode discordar disso. Acredito que quando Huey P. Newton disse que "o povo aprende basicamente pela observação e participação", acredito que todos prestaram atenção nisso, então simplesmente o que estamos dizendo é: se aprendem pela observação e participação precisamos fazer mais ações do que ficar escrevendo muito. E acredito que o Partido Pantera Negra está fazendo isso. Não ficamos falando sobre um Programa de Café da

Manhã para Crianças, nós fizemos um. Nem precisamos te dizer quantas crianças pretendemos libertar e alimentar em Chicago. Estamos alimentando de 3 a 4 mil por semana agora mesmo, e não sei quantas mais por todo o país, não estamos falando em começar a pensar sobre cuidar do povo de forma gratuita quando precisam de serviços médicos, abrimos uma Clínica de Saúde Gratuita na cidade de Chicago, em menos de 3 semanas. Esses são os tipos de exemplos que o povo pode se ver e participar, a Tribuna, o Daily News, o Sun Times ou nenhuma outra mídia corporativa, que são ferramentas desses imbecis, pode depreciar o que estamos fazendo porque os exemplos estão logo ali, são concretos, é como o ditado diz: "Uma imagem vale mais que mil palavras". E você tem que acreditar no que vê, os programas estão lá, o povo pode vê-los, as únicas pessoas que não os veem são as que fecham os seus olhos e se negam o conhecimento, e pessoas que não querem conhecimento nunca vão ser boas para a revolução de qualquer modo. Mas aqueles que aceitam o conhecimento, aqueles que estão sedentos pelo conhecimento, aqueles que tem vontade em obter o conhecimento e até mesmo aqueles que são preguiçosos para obter o conhecimento, precisam ver o que o Partido está fazendo, os que tem vontade vão chegar e ver, e os que não tem vontade alguma, antes que percebam vão ter um programa ao lado da porta de sua casa, e vão ter que ver quando saírem de suas casas. E se forem muito preguiçosos para isso, vamos ter um programa em seu quarto, ao lado das suas camas.

Parry Teasdale: Então vamos ver, qual era a outra coisa... sobre as ações dos Weathermen na última semana, o que achou daquilo?

Fred Hampton: Temos muitas questões sobre aquilo. Acredito que a primeira coisa, acho que que devo dizer sendo até meio egoísta, é que eu estava correto. Que eram um bando de anarquistas, aventureiros, desorganizados, confusos, idiotas. Chamamos eles de aventureiros porque

são pessoas que conduzem o povo ao massacre e você nunca pode dizer nada para eles. Acreditamos que esse tipo de ação é criminosa. Acreditamos que foi prematura, vemos como algo próximo ao anarquismo, quando enxergamos o plano acreditamos que estava mais próximo do anarquismo, quando observamos em ação, vimos claramente que era aquilo que pensávamos, era anarquismo, era muita espontaneidade, situações em que líderes se juntam em frente ao povo e o leva para situações de confronto prematuras, confrontações que em nenhum lugar do mundo essas pessoas poderiam lidar. Pessoas foram presas, grandes bombas foram colocadas, o dinheiro que foi gasto poderia ser usado com os revolucionários que estão presos para que fossem liberados e pudessem estar nas ruas e engajados na luta revolucionária dia após dia, mês após mês, você sabe, ano após ano, na luta, para beneficiar o povo. Mas o que temos que fazer por conta desses megalomaníacos? Temos que ir em busca de pessoas que tem dinheiro e que doariam algo para o movimento, e em vez disso, vão dar dinheiro a este pessoal, este pessoal do SDS, que muito claramente mostraram que tem todo o tipo de tendências erradas de chauvinismo organizativo, racismo, oportunismo e tudo mais. Porque é oportunista considerar o Partido Pantera Negra como vanguarda para tirar proveito disso, mas quando o Partido Pantera Negra, enquanto a vanguarda, diz que o movimento que está fazendo é ideologicamente, politicamente e organizativamente incorreto, se recusam a aceitar essa teoria marxista-leninista básica que nós oferecemos. Então isso prova que acreditam que o Partido Pantera Negra é a vanguarda apenas em proveito próprio. Essa é uma definição bem clara de oportunismo, e é isso que são, são oportunistas. Dizemos isso, que existe uma diferença entre a vanguarda e o povo, queira você ou não, goste qualquer um ou não. Nossa definição diz que devemos educar o povo, ensiná-los o modo correto de avançar na luta revolucionária. Agora, se esses idiotas acreditam que somos a vanguarda, então deveriam provar que entendem o que é ser povo, a primeira questão para provar que você entende seu

papel enquanto povo é escutar a vanguarda. Eles recusaram isso, eles recusaram o conhecimento, chamamos eles de "sabe-tudo", porque eles desprezam o conhecimento e agem com uma premissa acreditando que a revolução é um jogo, mas acreditamos que a revolução está longe disso, a revolução é arte disciplinada que o povo precisa aperfeiçoar. E se não é para aperfeiçoar, então o que estão fazendo de fato? Sabe o que estão fazendo? Weathermen em relação ao povo, os Weathermen estão construindo uma situação, estão plantando algo contrarrevolucionário, estão plantando algo anarquista, algo oportunista, estão plantando algo individualista e chauvinista. Jogando algumas sementes aventureiras no chão e quando essas sementes crescerem, vão ter vegetações nelas que vão assustar o povo, elas vão horrorizar e aterrorizar as massas. Estão construindo confrontos prematuros, confrontos pelos quais os porcos, a classe dominante reacionária vai usar para destruir todo o movimento, isso é contrarrevolucionário, e é isso que temos que definir, dizemos que estão errados e que são um bando de desorganizados e que vamos criticá-los para educar. Tentamos oferecer exemplos, mostrar para eles alguma disciplina, educação pelos exemplos, ao invés de toda essa aventura, cócegas inofensivas, pulando e se agitando em um prédio federal, dando pulos, porque isso não passa de umas acrobacias contrarrevolucionárias, não são nada além de imbecis.

Parry Teasdale: Você explicou falando bastante e consigo entender o que está dizendo sobre a anarquia e todas as questões sobre o SDS. Você e demais pessoas ao seu redor parecem estar sempre em perigo, você pode ser morto quando sair daqui, porque isso aconteceu com muitos Panteras Negras e em toda luta negra. Você pode ter confiança que o seu movimento está forte o suficiente, sabe, que vai continuar? Os Panteras Negras... se você morrer, for assassinado, o Programa de Café da Manhã vai prosseguir? Funcionar sempre?

Fred Hampton: Ano passado... nós iniciamos o Programa de Café da Manhã para Crianças e neste ano oferecemos este programa para o povo, e estão conduzindo esses cafés da manhã desde então. O povo? Isso mesmo. Todo o programa serve para educar as massas populares. A Clínica de Saúde Gratuita que temos, as pessoas da comunidade vão conduzir a clínica, e depois de um tempo vamos oferecer aquela clínica e vamos partir para níveis superiores porque entendemos que, entre a vanguarda e o povo, não devemos praticar nenhum tipo de vanguardismo, vamos continuar oferecendo mais exemplos, novos programas revolucionários, para que o povo possa participar, porque basicamente o povo é progressista, fundamentalmente o povo é revolucionário. Nossa preocupação não é com eles matarem alguém, por isso acredito que eles prenderam Huey P. Newton, expulsaram Eldridge Cleaver do país, prenderam Bobby Seale, e temos agora David Hilliard fazendo isso. Ele é muito capaz, é muito capacitado para dirigir o Partido Pantera Negra. E eles podem prender todos que quiserem que sempre vamos ter alguém para preencher aquela posição. Porque esse é o tipo de organização que o Partido Pantera Negra é, não produzimos bufões, produzimos líderes. Todos que estão no Partido Pantera Negra, em qualquer tipo de posição, estão se tornando lideranças. Nosso Ministro da Saúde no estado de Illinois pode dirigir o Partido Pantera Negra, assim como qualquer outro de nossos quadros, então tudo que eles fizerem será uma tentativa inútil, porque qualquer tentativa de parar ou acabar com a liderança do Partido Pantera Negra vai ser sempre uma perda de tempo, um esforço inútil de acabar com uma força que nunca poderá ter fim, porque é um tipo de força em movimento, é um tipo de força em um movimento infindável. Toda vez que alguém entra em ação, isso traz mais e mais o povo, e você sabe como a história segue, eles não têm chance de acabar com essa força, acabar com a força sob a qual o Partido Pantera Negra foi erguido. Como eles colocaram fim em tanta força devem estar cansados, eles deram um fim em Martin Luther King, deram um fim em Malcolm X, acabaram com

todas essas pessoas e com o que essas pessoas estavam fazendo, acredito que no futuro próximo você vai ver programas de iniciativa do governo com a CIA tendo que proteger pessoas como nós, porque se derem um fim em Huey P. Newton ou Cleaver, sei muito bem o que vão dizer: "Me arrependo por Deus por dado um fim em Huey P. Newton, porque esses filhos da mãe estão descontrolados".

Parry Teasdale: Alguém havia falado antes sobre avançar para níveis superiores, e você disse novamente. Se pudesse descrever isso, sobre esses novos programas, sobre esses níveis superiores, o que seria isso hoje? Em que você gostaria de avançar além do que está fazendo agora?

Fred Hampton: A primeira coisa em que queremos avançar, e estamos agindo desde agora, é tirar o poder da polícia, precisamos... Observe, temos uma dificuldade básica pois muitas pessoas conhecem o Programa de Dez Pontos, e dizem: "Eu não consigo entender porque vocês querem tirar essas pessoas das prisões. E até tirar alguns malucos". Então o que deveríamos fazer é manter trancando esses supostos loucos, longe das ruas, tirando eles da comunidade. Muita gente faz piadas dizendo que se você for em uma instituição mental vão gritar que você é maluco, não acredito nisso que vem desse pessoal. Acredito que existem diferenças, temos prioridades, se você tem um maníaco que pode ficar livre eu prefiro ter ele nas ruas, andando por aí todos os dias, do que dirigindo o país. Temos agora um maníaco como Lyndon B. Johnson que iniciou todos os tipos de guerras, isso é um megalomaníaco. E você pode confirmar no dicionário, eu não escrevi o dicionário, é megalomania, se pronuncia megalomania, mas eu prefiro megalômano. Agora temos Nixon que é um fascista, outro megalomaníaco também. Ele está aí andando livremente pelas ruas. O procurador Mitchell é um maníaco, este porco que está tirando nossas armas é um maníaco. Todos eles são maníacos. Olha o que estão fazendo, eles controlam os destinos e as vidas das pessoas, então podemos dizer que é melhor deixar al-

guns desses pequenos maníacos livres e colocar na prisão os grandes maníacos. Então esse ponto não nos preocupa quando falamos sobre avançar para um nível superior. Estamos avançando para um nível onde o povo irá tomar o controle de seu destino, tomar o controle de sua comunidade, e a primeira coisa que devemos fazer para isso é enfrentar de forma contundente a opressão fascista dos políticos demagogos, dos gananciosos homens de negócios e dos porcos policiais fascistas. Mas o que é mais evidente, mais próximo, o que é mais claro, o que é mais objetivo na comunidade negra é o fascismo dos porcos policiais. Então, o que estamos dizendo é se o povo puder agir contra esses imbecis, então vamos dar um passo revolucionário, um salto revolucionário, eu diria. Então esse é o programa que acredito que vai nos fazer avançar para níveis superiores. Isso vai evidenciar algumas contradições, vai gerar algumas contradições antagonistas e estamos preparados para lidar com elas, acreditamos que o povo deve estar preparado para lidar com elas. Eles gostam de dizer que o nosso povo não está armado, mas não estamos preocupados com isso. Se você não acredita que o povo está armado, vá até o território deles, eles expulsaram todos os porcos que foram lá, não sei o que aconteceu exatamente se atiraram com armas BB ou estilingues, mas muitos porcos foram hospitalizados. Se você for até lá e conversar com eles, eu conversei com um deles, é possível verificar o que estou dizendo há alguns anos, ele disse: "A comunidade negra está armada e cansada desses porcos."

Parry Teasdale: Qual a avaliação sobre esse julgamento? Qual o seu significado para a comunidade negra?

Fred Hampton: Penso que o julgamento vai ser muito importante, mas teremos que ter a chance do povo se organizar antes do fascismo liquidar com a gente. Não acho que devemos reproduzir o hábito de chamar isso de um julgamento. Não é nada além de uma hecatombe, não há sentido em usar palavras que não devemos empregar, sabemos

bem mais do que isso. Não chamaríamos essa garrafa aqui de copo porque simplesmente ela não é isso, pode ser algo próximo. Eles até tem um júri, estão fazendo toda essa besteira numa sala de tribunal, mas isso não faz daquilo um julgamento, se você pode entender o que eu quero dizer. Só porque algumas pessoas dirigem carros, se você colocar um macaco em um carro e ele estiver dirigindo um carro, isso não significa que ele é uma pessoa, certo? Isso significa que ele é um macaco em um carro de um humano, e é isso que essa merda é, uma besteira em uma sala de tribunal, e nós vamos agir para tirar essa merda da sala de tribunal porque isso é indevido, é irregular, é ilegal, é todo tipo de coisa ruim que alguém pode pensar. Agora que todos sabem é preciso ir lá e parar isso, reorganizar toda a coisa, porque sabemos muito bem que o principal objetivo é aprisionar o nosso presidente. Vemos Hoffman, a primeira coisa a ser feita é verificar se Hoffman é mentalmente capaz de julgar qualquer pessoa. Veja, pessoas que são velhas assim... se você conhece, sabe que se uma pessoa ficar tão velha assim e se tivesse um emprego em uma lavanderia, apenas entregando sabão e água para as pessoas, eles iriam investigá-la para verificar de tempos em tempos se você não está muito velha e fazem um novo teste de habilitação. Ele precisa ser verificado novamente para ver se ele ainda tem um senso normal. Eu acredito, entenda o que digo, nestes casos eles chamam uma testemunha pessoal, uma testemunha especial... eu poderia ser uma testemunha especial neste caso e o presidente Bobby também poderia ser uma testemunha pessoal porque temos muitos fatos para comprovar isso...

É UMA LUTA DE CLASSES, PORRA!

Novembro de 1969[*]

O que vamos tentar fazer é dialogar e educar. Alegra-nos tentar acrescentar mais algumas informações. E isso será algo difícil de fazer. A irmã fez um belo discurso na minha opinião, assim como, Chaka, o vice-ministro da Informação, esse é seu trabalho – informar. Mas eu vou tentar informar vocês também.

Uma coisa que Chaka esqueceu de mencionar: que irmãos e irmãs não fazem exatamente a mesma coisa. Nós não pedimos a qualquer irmão para engravidar ou coisa assim. Não pedimos a nenhum dos irmãos para que tenham bebês. Então isso é um pouco diferente também.

Depois que nós terminarmos de falar, aquelas pessoas aqui que acham que não entenderam completamente a ideologia exposta aqui até então, e as ideologias que irei expor, nós teremos um momento de perguntas e respostas. Para aquelas pessoas que sentem seus sentimentos feridos por escutarem negros falando sobre armas, nós teremos um momento de choro depois da sessão de perguntas e respostas. E para aquelas pessoas brancas que estão aqui para mostrar algum tipo de grande manifestação de síndrome de culpa, e querem que as pessoas clamem seu amor por elas depois do momento de choro, se nós tivermos tempo, nós permitiremos a todos vocês terem uma sessão de amor.

Então agora vamos ao que interessa. Em primeiro lugar, sobre o que algumas pessoas chamam de *julgamento*. Nós chamamos isso de hecatombe, chamamos de hecatombe.

[*] Discurso de Fred Hampton proferido na Nothern Illinois University (NIU), em novembro de 1969, traduzido do inglês a partir de uma publicação impressa pela seção do Partido Pantera Negra de Illinois.

Que se soletra *hecatombe*. E eu sei que há dicionários suficientes circulando por aqui que provavelmente encheriam toda a sala, então vocês podem conferir isso. Hecatombe significa sacrifício. Geralmente significa um sacrifício animal. Então gostaríamos que vocês, se quiserem fazer isso, quando as pessoas perguntarem: "Vocês já estiveram no julgamento?", contem que vocês viram ou ouviram sobre a hecatombe, porque é disso que que se trata. É um sacrifício público. É uma situação onde estão julgando injustamente, julgam ilegalmente nosso presidente.

Nós enxergamos isso como uma versão em 1969 da Decisão de Dred Scott. Nós olhamos para o Presidente Bobby e vemos isso como a manifestação de Dred Scott de 1857. E nós enxergamos o Juiz Hoffman como uma versão do Juiz Taney em 1857. Porque, em 1857, Dred Scott era um negro, um ex-escravo – era ainda um escravo, porque nós somos escravos – que foi à corte e evidentemente houve algum tipo de mal-entendido sobre o que ele era na sociedade americana, onde se encaixava.

Então ele foi à Suprema Corte para que o juiz Taney lhe respondesse e tentasse esclarecer algumas ideias equivocadas que rodavam em volta de sua velha cabeça. E o juiz Taney fez exatamente isso. O juiz Taney explicou muito claramente: "Negro, você não é ninguém, você é uma propriedade, você é um escravo. Os sistemas – o sistema legal, o sistema judicial –, todos os tipos de sistemas que estão operando na América hoje foram estabelecidos muito antes de você chegar aqui, irmão. Nós trouxemos você para ganhar dinheiro, para manter o que nós temos em funcionamento, para esses avarentos, gananciosos homens de negócios, para manter o que nós temos em funcionamento, funcionando".

Dred Scott não conseguiu compreender isso. Houve uma grande contestação. E naquela época, o juiz Taney fez uma declaração que se tornou famosa. E a declaração, talvez não nas mesmas palavras; mas através de ações e de prática social, está sendo manifesta agora no novo edifício Reichstag em Jackson e Dearborn. Está se expressando através do juiz

Hoffman, dizendo a mesma coisa que o juiz Taney disse em 1857. Quando ele disse a Dred Scott: "Negro, um homem preto na América não possui nenhum direito que um homem branco seja obrigado a respeitar". E essa é a mesma coisa que o juiz Hoffman está dizendo ao nosso presidente todos os dias.

E nós entendemos. Vocês sabem, muitas pessoas se irritam com o Partido porque falamos sobre a luta de classes. E as pessoas que se irritam com isso são oportunistas, covardes e individualistas, são qualquer coisa menos revolucionários. E usam essas coisas como desculpas para justificar e invocar um álibi e para tentar bonificar sua falta de participação na luta revolucionária real. Então dizem: "Bom, eu não posso entrar no Partido Pantera Negra porque os panteras estão ocupados trabalhando com radicais do país opressor, ou pessoas brancas, ou branquelos..." ou o que quer que seja. Eles dizem isso como algumas das desculpas que usam para negar realmente porque não estão na luta.

Nós temos bastante respostas para essas pessoas. Primeiramente, nós dizemos antes de tudo que a prioridade dessa luta é a classe. Que Marx e Lenin, Che e Mao Tsé-tung e qualquer outro que já disse, conheceu ou praticou alguma coisa sobre a revolução, sempre disse que a revolução é uma luta de classes. Que existe uma classe – a oprimida – e a outra classe – a opressora. E isto tem sido um fato universal. Os que não admitem isso são aqueles que não querem se envolver na revolução, porque sabem que enquanto estão lidando apenas com coisas raciais, nunca estarão envolvidos na revolução. Eles podem falar sobre números, podem lhe enrolar de muitos, muitos jeitos, mas assim que você começar a falar sobre classes, então você precisa começar a falar sobre armas. E isso é o que o Partido começou a fazer.

Quando o Partido começou a falar sobre luta de classes, achamos que tínhamos que falar sobre armas. Nós nunca negamos o fato de que há racismo na América, mas dissemos que é um subproduto, que decorre do capitalismo, resultando no racismo. Que o capitalismo vem primeiro e de-

pois vem o racismo. Que quando eles trouxeram escravos para cá, o fizeram para ganhar dinheiro. Então, primeiro veio a ideia de que queriam fazer dinheiro, então os escravos vieram com esse objetivo. Isso significa que, através de um fato histórico, o racismo tinha que vir do capitalismo. Tinha que ser o capitalismo primeiro e o racismo foi um subproduto daquilo.

Qualquer um que não admita isso está mostrando, através da sua não admissão e da sua não participação na luta, que não é nada além de uma pessoa incapaz de estabelecer um compromisso; e que a única coisa que está em jogo, para ela, é a educação que recebe nessas instituições – educação suficiente para ensiná-la alguns álibis e ensiná-la que tem que ser negro e tem que mudar seu nome. E isso é maluco.

O Ministro da Educação do Partido, Raymond "Masai" Hewitt, e o Chefe de Gabinete, David Hilliard, há pouco voltaram da África visitando Eldridge Cleaver, e disseram que os negros lá nunca usarão o tipo de traje que alguns desses tolos africanizados usam por aqui. Eles estão usando andrajos ou senão usando nada. E se vocês querem se vestir como alguns povos africanos, então vocês têm que se vestir como os angolanos ou o povo de Moçambique. Esses são povos que estão fazendo alguma coisa. Vocês precisam se vestir como os povos que estão em lutas de libertação. Mas não, vocês não querem se tornar africanizados assim, porque assim que vocês se vestirem como alguém de Angola ou Moçambique, depois de vestirem o que quer seja – e isso pode ser qualquer coisa, desde trapos até algo da Saks da Quinta Avenida –, terão que trajar também algumas cartucheiras, algumas AR-15 e 38mm; terão que usar algumas Smith & Wesson e Colt .45, porque é isso que estão usando em Moçambique. E se qualquer negro chegar por aqui dizendo para você que quando tem cabelo comprido e estão vestindo um dashiki, ou tem batas, todas essas sandálias e essas coisas, então vocês são revolucionários, e qualquer um que não pareça com vocês não seria – essa pessoa tem de sair de sua cabeça.

Porque nós sabemos que o poder político não nasce da manga de um dashiki. Nós sabemos que o poder político nasce da ponta do fuzil. E isso é verdade. E isso tem que ser verdade. Nós sabemos que para sermos capazes de falar sobre o poder, você tem de ser capaz de falar sobre a habilidade de controlar e definir o fenômeno e fazê-lo agir de maneira desejada. Isso significa que se você não consegue controlar e definir um fenômeno e fazê-lo agir da maneira desejada, então você não tem nada que se assemelhe com o poder, você não sabe e provavelmente nunca saberá o que o poder é. E nós sabemos o que o poder é, nós sabemos quem está fazendo mal ao povo – o inimigo.

E todos que querem falar sobre... os *costeletas de porco* podem contar para você em um minuto. "Os porcos não querem que você se assuma negro. Eles não querem que você tenha programas de estudos negros. Eles não querem que você use dashikis. Não querem que você aprenda sobre a sua terra-mãe e como se alimentar com raízes. Eles não querem isso porque assim que você tiver isso, que voltar à cultura do século XI, você ficará melhor".

Observe as pessoas que voltaram à cultura do século XI. Veja as pessoas que estão usando dashikis e batas, pensando que isso vai libertá-las. Observe todas essas pessoas, perceba onde estão localizadas, encontre os endereços dos seus escritórios, escreva cartas perguntando quantas vezes no ano passado os escritórios delas foram atacados. E depois escreva para qualquer local do Partido Pantera Negra, em qualquer lugar dos Estados Unidos, qualquer um da Babilônia, e pergunte sobre as muitas vezes que os porcos nos atacaram. Então você vai fazer uma estimativa de ambos, e descobrirá do que os porcos não gostam. É nesse momento que você descobre do que os porcos não gostam.

Nós fomos atacados três vezes desde junho. Nós sabemos do que os porcos não gostam. Temos pessoas fugindo do país às centenas. Nosso Ministro da Defesa está na cadeia, nosso Presidente está na cadeia, nosso Ministro da Informação está exilado, nosso Tesoureiro, o primeiro membro do Partido, está morto. O vice-ministro da Defesa e o vi-

ce-ministro da Informação, Alprentice Bunchy Carter e John Huggins, do Sul da Califórnia, foram assassinados por costeletas de porco, falando sobre um programa da União de Estudantes Negros. Sabemos do que os porcos não gostam.

Dissemos que ninguém atiraria em um Pantera exceto um porco, porque os Panteras não colocam em risco a ninguém além dos porcos. E se as pessoas disserem a vocês que os Panteras representam uma ameaça, então lhes perguntem que tipo de sentido isso poderia ter, a não ser que seja acordar às 5 da manhã para alimentar o filho de alguém e então às 3 da tarde fazer uma refeição. Nós não precisamos fazer isso. Que sentido faria para nós abrir uma clínica gratuita onde o único pré-requisito para receber atendimento médico gratuito é que você esteja doente. Tem os estudantes que estão por aí tirando onda, falando sobre estarem fazendo algo pela luta, e eu quero saber o que mais vocês podem fazer? E digo isso a todos vocês que vêm de Chicago.

As pessoas estão falando sobre o Partido ter sido cooptado por gente branca. Isso é o que diz aquele pequeno fascista, Stokely Carmichael. Ele não é nada mais que um boçal. Até onde eu sei, é um boçal, porque conheço o que ele faz há anos, e isso é tudo o que ele pode ser se seguir por aí atacando o Partido Pantera Negra.

Se nós estamos cooptados por gente branca, então confira as localizações dos nossos escritórios, nosso programa de café da manhã, nossa clínica de saúde gratuita que será aberta provavelmente este domingo na 16ª com a Springfield. Alguém não sabe onde a 16ª com Springfield fica? Não fica em Winnetka, você entende. Não fica em Dekalb, fica na Babilônia. Fica no coração da Babilônia, irmãos e irmãs.

E aquela clínica gratuita foi colocada lá porque sabemos onde está o problema. Nós sabemos que o povo negro é o mais oprimido. E se nós não soubéssemos disso, então porque diabos andamos por aí falando sobre a luta de libertação negra ser a vanguarda para de todas as lutas de libertação? Se houver qualquer dia a libertação na terra-mãe, se houver a libertação na colônia, aqui nós seremos libertados

pela liderança do Partido Pantera Negra e a luta de libertação negra. Nós não negamos esse fato.

Nós não ficamos bolados se alguém não for um Pantera. Queremos que pensem nisso, porque nós podemos estar com Fred, digo, Everett, nós podemos estar com ele. Mas nós não podemos estar com Ron Karenga e LeRoi Jones. Nós não podemos. Nós não conseguimos ver nenhuma prática social da parte deles, irmãos. Nós sabemos que ambos possuem nomes mais longos que o meu braço. E ambos supõem ser tão inteligentes e tão espertos. Esse é um problema agora.

Nós estamos falando sobre a destruição do sistema, e eles não quererem fazer isso porque estão comprando constantemente propriedades dentro do sistema. E é meio difícil queimar na terça o que você comprou na segunda. Porque eles são um bando de capitalistas impenitentes. Eles nunca se arrependerão. E eles bem sabem disso. Nós podemos tentar criar desculpas sobre eles: "Talvez eles tenham que passar por etapas, Fred". Não, não é assim. Porque são muito mais velhos que nós somos. Eu estou com 21. Nós somos todos jovens. Então, sobre as etapas, eles não passaram por elas. Ron Karenga tem mais graus do que um termômetro. Está certo, ele tem mais graus do que um termômetro e continua fazendo a mesma coisa. E como eles enganam vocês? Porque escolhem alguns para serem líderes e promovem essas pessoas e as pintam como seus líderes, mas de fato, não são líderes de ninguém.

Nós os chamamos de "apologistas dos oprimidos". Pois, depois que algo acontece, tudo que podem fazer são apologias. Veja nos jornais. Agora eles estão desenhando imagens do Presidente [Bobby Seale] acorrentado e amordaçado. Você não sabe que se a mídia, a imprensa oficial, tivesse feito algo antes poderia ter parado o crescimento da maré fascista anos atrás? Mas endossaram, se uniram, apoiaram o que os fascistas estavam fazendo naquele momento. E agora isso está desabando sobre todo o povo.

E muitas pessoas pensam que só agora suas mãos estão ficando sujas. Nós às chamamos de servas ideológicas do

fascismo dos Estados Unidos. E é isso o que são, porque servem ao fascismo ao não fazerem nada a respeito até que a lei recaia sobre elas e então se desculpam por isso, se tornam apologéticos. Mas nós dizemos que esta é a mesma imprensa que que vemos, que acreditemos e pensamos que age de boa-fé; a mesma imprensa que nos falou para acreditar que éramos algo, quando, de fato não éramos nada.

Eu penso que existe algo mais importante. Eu penso que o que Malcolm disse é importante. Agora pensem. Aqueles estudantes estavam rindo de Malcolm. Vocês sacaram? Eles estavam rindo de Malcolm. Por quê? Regis Debray diz que os revolucionários estão no futuro. Aqueles militantes costeletas de porco e todas essas pessoas, estudantes radicais, estão no presente, e a maior parte dessas pessoas tenta permanecer no passado. É por isso que quando surge alguém que está no futuro, muitos de nós não conseguimos entendê-lo. E a mesma coisa que vocês não compreendem em Huey P. Newton agora, vocês não entenderam em Malcolm quan-do ele estava vivo. Mas sabemos que quando Malcolm se foi, o poço quase secou. Vocês não sentem a falta da água até o poço secar, e ele quase secou.

Huey P. Newton tem leitura, e não é como muitos de nós. Muitos de nós lemos e lemos, mas não temos nenhuma prática. Nós temos um monte de conhecimento em nossas mãos, mas nunca praticamos; e se cometemos quaisquer erros, corrigimos esses erros para que nos tornemos capazes de fazer alguma coisa de fato. Então acabamos, como dizemos, com mais graus do que um termômetro, mas não somos capazes de cruzar a rua e mascar chiclete ao mesmo tempo, porque temos todo aquele conhecimento, mas que nunca foi exercitado, nunca foi praticado. Nós nunca testamos como é que realmente funciona. Nós chamamos isso de testar com a realidade objetiva. Vocês devem ter qualquer tipo de pensamento em sua mente, mas têm que testar com o que está lá fora. Vocês entendem o que eu quero dizer?

Eles nos falam para comprar a barra de chocolate, jogar o doce fora e comer a embalagem. Eles são as únicas pessoas no mundo, vocês compreendem isso, que podem ven-

der gelo para esquimós. Podem vender perucas naturais para negros que já tem cabelo natural. E vejam, essa é a vergonha. Provavelmente eles conseguem vender para um homem de uma perna só 24 bilhetes para um concurso de chutar traseiros, mesmo ele sabendo que não teria porque estar lá. Vejam, essa são as coisas que eles podem fazer por nós, para nos manter acreditando que o que estão dizendo é certo, que é verdadeiro, que se justifica. Nós dizemos que isso é errado, que é incorreto, que Malcolm, quando falou para os estudantes – e vocês provavelmente já escutaram aquele discurso – fala para alguns judeus, para algumas pessoas espertas, e disse isso para elas.

Vocês podem dizer: "Bem, da forma como me sinto, as pessoas deveriam ser capazes de andar por aí nuas porque estupro é amor". Isso é idealismo. Entendem o que digo? Vocês estão operando com metafísica. Estão operando na subjetividade, porque não estão testando com a realidade objetiva. E o que está realmente errado é que vocês não testam. Porque se vocês testarem, vocês vão chegar à objetividade. Porque tão logo vocês andem lá fora, um grande monte de realidade objetiva vomitará sobre os seus traseiros e violará qualquer coisa que vocês tenham. Então sempre que isso acontece, é quando as pessoas assumiram um monte de ideias erradas. É por causa disso que muitos de vocês não conseguem entender e concordar com um monte de coisas que nós dizemos. Vocês nunca tentaram.

Vocês não sabem se as pessoas apoiam o programa de café da manhã, porque vocês nunca alimentaram ninguém. Vocês não sabem nada sobre as clínicas de saúde gratuitas porque nunca perguntaram a ninguém. Vocês não sabem nada sobre o bem que uma arma faz a vocês, porque vocês nunca experimentaram uma. E nós dizemos que, se nascessem e dissessem que não gostam de peras sem nunca as provarem, vocês seriam uns mentirosos. Vocês não sabem se gostam de peras, e não podem alegar que não gostam de peras. O único jeito pelo qual qualquer um pode dizer o gosto de uma pera é se a própria pessoa provar. Esse é o único jeito. Isso é a realidade objetiva. É com isso que o Par-

tido Pantera Negra trabalha. Nós não somos metafísicos, nós não somos idealistas, nós somos materialistas dialéticos. E nós lidamos com o que a realidade é, gostemos ou não.

Um monte de pessoas não consegue se identificar com isso porque tudo o que eles fazem é condicionado pela forma como gostariam que as coisas fossem. Nós dizemos que isso é incorreto. Vocês olham e veem como as coisas são e então lidam com elas. Andamos por aí dizendo: "Precisamos amar todo o povo negro. Temos um amor incondicional por todo o povo negro". Mas sabem de uma coisa? Que se Malcolm voltasse, passaria por um milhão de homens da Klan para chegar até Stokely e gritando chutaria seu maldito traseiro. Você me ouviu? Eles não permitiriam nenhuma pessoa branca lá. Mas Malcolm está morto. E o que acontece agora? Qual o nome daquele tolo, James Whitmore. Ele não pintou a pele dele?

Porque eles tinham nomes com 37 "X", 15 "X", mais negros do que outros negros, mas não eram capazes de entender por conta do potencial ignorante que estes maníacos estão tentando incitar sobre nós – "Nós vamos amar todo povo negro porque todo negro é um homem preto com potencial".

O homem que testemunhou contra o Presidente Bobby no julgamento conspiratório em andamento em Chicago era um homem negro. O homem que enviou o Presidente Bobby para julgamento em Connecticut é um homem negro. O homem que assassinou Malcolm X é um homem negro. O juiz que negou a fiança de Eldridge Cleaver depois de um homem branco a ter garantido – um negro que investigou por sua própria conta e disse: "Neguinho, eu não acho que você deveria estar nas ruas", era um homem negro, Thurgood Marshall, Thurgood 'Nada de Bom' Marshall, aquele que a NAACP colocou lá. Essa é uma das coisas sobre ficar em atos pacíficos sentados, esperando e chorando. Se Thurgood Marshall não estivesse lá, então Eldridge Cleaver provavelmente ainda poderia estar aqui com o povo.

Ele é um negro, um lambe botas, um tonto, um boçal. Vocês entendem? Tipo: "Eu não acho que você deve estar livre". E a gente por aí, permitindo que esses negros nos digam que temos que amar todas pessoas negras.

Vocês ouviram falar sobre o julgamento por conspiração no West Side que eles conseguiram vencer, com Doug Andrews e Fat Crawford, quando teve o grande incêndio na região, no motim de Martin Luther King? Perguntem a eles! Irmãos, o que há de errado com vocês, irmãos e irmãs? Perguntem a eles se era um homem branco. Não! Porque Doug e eles nos criticam por nossa posição liberal. Eles a chamam de liberal. Então não deixam ninguém entrar nos seus bairros, exceto pessoas negras. Mas eles não sabiam. Alguém já ouviu falar sobre Glove na parte sul de Chicago? Ele não é branco. Vocês acharam que Buckney era branco? Buckney, está pegando todos os seus irmãos e todas as suas irmãzinhas, priminhos e priminhas, e vai continuar pegando-os. E se vocês não fizerem nada, ele vai pegar seus filhos e filhas. E um monte de negros está indo à escola agora tentando fazer um nome. Nós não escutamos ninguém andando por aí e falando "eu sou Benedict Arnold III" porque os filhos de Benedict Arnold não querem falar que são filhos dele. Vocês ouvem pessoas falando que talvez sejam filhos de Patrick Henry – pessoas que se insurgiram e disseram "me dê liberdade ou me dê a morte". Ou primas de Paul Revere. Revere disse "pegue suas armas, os britânicos estão chegando". Os britânicos eram a polícia.

Huey disse "pegue suas armas, os porcos estão chegando". A mesma coisa. Haverá um monte de Newtons andando por aí. Muitas crianças se chamarão Huey P. Newton III. Elas não se chamarão de Ooga Booga ou Karangatang Karenga, ou Maulana Karenga – nada dessa merda. Elas não vão se chamar disso. Vocês veem, perguntem aos porcos da Califórnia. Perguntem a eles! Vocês estão vendo? Passe-me um pôster deles, irmão. Aquele bem ali. Agora se vocês pensam que estou mentindo, olhem para isso. Deem uma olhada para isso. Agora todas vocês irmãs, aqui, digam-me o que parece melhor – um negro andando por aí em uma túnica e

uma camisa polo de funcionário, parecendo com Moisés, ou bem assim – esse é o visual mais sinistro... vocês podem pensar, vocês podem pensar que são chauvinistas, chauvinistas organizacionais, vocês podem chamar assim. Vocês dizem que estou embrulhado no ego do Partido, mas eu estou envolvido na verdade. E eu acho que qualquer irmã pode verificar que esse estilo é o mais sinistro. Esses são estrelas de cinema da Babilônia, maldição. Hã? Foda-se John Wayne e todas as outras merdas.

Tudo certo. Mas, vejam, se vocês olharem bem, é nisso que nós ficamos bonitos. Nós não ligamos se os negros usam dashikis. Entendem? Isso não vai significar nada na análise final. Mas nós estamos dizendo que vocês precisam de algumas ferramentas. Vocês já viram em algum momento um médico chegando às suas casas, ou um encanador chegando às suas casas? Suponha que um encanador tenha chegado em sua casa, ele abriu sua bolsa e tinha estetoscópios e termômetros, agulhas hipodérmicas e seringas. Vocês diriam: "Você veio consertar o encanamento? Irmão, você pegou as ferramentas erradas. Alguma coisa suspeita está acontecendo porque você nem trouxe as ferramentas apropriadas". Não estou certo?

Suponha que alguém traga uma criança e você use ferramentas de encanador? Eu sei que vocês, irmãs, gritariam "assassinato sangrento". Não, mas vocês diriam: "isso não está certo, irmão. Não podemos aceitar isso. Você tem que, entende, você tem de vir mais numa boa, tem que me mostrar alguma coisa melhor. Você precisa ter algumas ferramentas que são mais apropriadas para essa ocasião, você entende, porque eu não tenho quaisquer torneiras vazando ou coisa parecida".

Então quando pessoas chegam à nossa comunidade com tanques, quando chegam à Babilônia ou à Varsóvia, ou como quiserem chamar, como fizeram nos projetos Henry Horner – e essa é uma manifestação, uma manifestação muito clara do que está acontecendo na Babilônia. Quando fazem aquilo, quando chegam com tanques – e aqueles tanques são ferramentas, são ferramentas de guerra – eles estão declaran-

do guerra à comunidade. E se vocês, quando eles chegam na comunidade com tanques, chegam com dashikis e nada mais que dashikis, batas e nada mais do que batas e sandálias, então vocês estão no lugar errado, na hora errada e com as pessoas erradas. Seria melhor se vocês voltassem para casa, tirassem a roupa, ficassem com traseiro de fora e usassem nada mais que um coldre, com uma arma e algumas munições. Ninguém tentará vocês, entendem, assobiar para vocês, ou coisa parecida. Porque terá fim a partir do minuto... qualquer tipo de atração sexual que vocês tiveram desaparecerá. Porque eles olharão para o senhor Colt 45 e a senhora Magnum 357. E essas formas são as melhores que nós temos para lidar com isso na Babilônia. E vocês, irmãos, segurando uma Magnum 357 em suas mãos, não há nada parecido como sentir uma Magnum 357, exceto uma dessas belas irmãs negras. Mas nós precisamos da Magnum 357 também. Quando saímos por aí, seremos capazes de nos proteger. Huey P. Newton emitiu uma ordem muito tempo atrás. Foi a Ordem Executiva nº 3. Dizia que nós precisamos demarcar uma linha. E quando os porcos avançam sobre nossas comunidades, nós temos que protegê-las com a força das armas. Porcos não avançam sobre as comunidades dos Panteras. Quando avançam sobre nossas comunidades, eles se asseguram antes que os Panteras estejam fora da cidade. Nós tivemos uma situação onde avançaram sobre uma comunidade dos Panteras e tinham três helicópteros sobre a comunidade. Eu falo sério. Eu falo sério. Vejam, eles vêm preparados. Porque sabem que quando estão chegando em uma comunidade dos Panteras, mesmo que nós tenhamos muita retórica, trabalhamos com o mesmo método que a Babilônia trabalha. São necessárias duas pessoas para dançar tango, filho da mãe. Assim que arrombem a porta, chutaremos de volta. Nós não trancamos nossas portas. Apenas temos algumas boas armas e deixamos as malditas portas abertas, e quando essas pessoas chegarem lá, nós temos algo que as fará ir direto até loja de ferragens, comprar uma tranca, voltar e fechar a porta, trancá-la e manter as bundas fora daqui!

Nós vamos avançar o mais rápido possível para a parte das perguntas e respostas e para as considerações das pessoas com síndrome de culpa e as que se sentem constrangidas, envergonhadas e desonradas. Nós já falamos sobre seus líderes, como LeRoi Jones e Maulana Karangatang Karenga – um careca tarado, até onde sabemos. Isso é o que ele é. Nós achamos que se ele vai continuar usando dashikis, deveria parar de usar calças. Porque ele fica muito melhor de minissaias. Isso é tudo que um filho da mãe que não tem nenhuma arma precisa na Babilônia, de uma minissaia. E talvez possa se dar bem, enganar bem. Porque atirando é que não vai ser. Ele não lutará contra a tentação, pois nunca assassinou ninguém que não fosse um membro dos Panteras Negras. Dê o nome de alguém. Fale que você leu alguma vez sobre o escritório de Karangatang ser atacado. A única vez que ele teve a oportunidade de usar uma arma foi contra Alprentice Bunchy Carter, um revolucionário. Este irmão que tinha mais poesias revolucionárias para filhos da mãe que qualquer outro. Tinha cultura revolucionária. John Huggins, a única vez em que eles levantaram uma arma foi contra essas pessoas.

Como Huey disse na prisão, quando eles levantaram suas mãos contra Bunchy e quando levantaram suas mãos contra John, levantaram suas mãos contra o melhor que a Babilônia possui. E vocês deveriam dizer isso. Vocês deveriam sentir isso toda vez que um irmão revolucionário morre. Vocês nunca ouviram falar no Partido sair matando pessoas por aí. Vocês sacam o que eu estou dizendo? Pensem sobre isso. Eu nem vou falar nada para vocês. Vocês pensem sobre isso por si mesmos.

Nós começamos o Partido Pantera Negra em 1966. Eu vou contar para vocês toda a história em 1 minuto. Nós começamos lidando com porcos. Vocês acham que nós temíamos alguns karangatangs, alguns estúpidos, alguns machos chauvinistas? Eles dizem às suas mulheres: andem atrás de mim. A única razão para uma mulher andar atrás de um *ma-*

ricas como esse é para ela poder enfiar seu pé até o joelho bem fundo no rabo dele.

Nós não precisamos de nenhuma outra cultura que não seja a cultura revolucionária. Estamos falando de uma cultura que possa te libertar. Vocês ouviram seu oficial de campo falando sobre um incêndio na sala, não ouviram? Com o que vocês se preocupam quando vocês têm um incêndio nessa sala? Vocês se preocupam com água ou com fugirem? Vocês não se preocupam com nada mais. Se vocês perguntam: "Qual sua cultura durante um incêndio?" "Água, essa é minha cultura, irmão, essa é minha cultura". Porque cultura é uma coisa que te mantêm. "Qual é sua política?" Fuga e água. "Qual é sua educação?" Fuga e água. Quando as pessoas nos perguntam sobre a nossa cultura, nós dizemos que nossa cultura são armas. Nossa cultura é arte revolucionária, algo assim. E quando você vê aqueles dois irmãos que pegaram suas armas e saíram pela Babilônia, em 1966, quando muitos de nós estávamos com medo de fazer qualquer coisa exceto nos trancar no armário e escutar Coltrane – *isso não é de cair o cu da bunda?* E isso nos deixou ligados e nos fez negros o suficiente para sermos confiantes. Então isso nos deixou negros o suficiente para sair e lançar uma acusação geral contra o assassinato de todo o povo negro. Negro, seu cabelo não está natural. Negro, por que seu nome não mudou? Perguntem aos porcos da Califórnia. Perguntem a eles. "Quem você teme mais, Ron Maulana Karenga ou Huey P. Newton? Quem recebeu o nome em homenagem a um político mentiroso e demagógico, Huey P. Long?" E os porcos não ligam para isso. Porque vocês não têm que falar seu nome se sua escopeta é uma Browning, vocês não têm que dar a ela um nome africano, porque, podem acreditar, ela atira da mesma forma. Entendem? Atira da mesma forma...

Mudar o seu nome não vai mudar nossa situação atual. A única coisa que vai mudar nossa situação atual é o que nos trouxe a ela. E o que nos trouxe foi o opressor. E ele se define em três estágios, nós os chamamos de "três em um": homens de negócios gananciosos e avarentos; políticos de-

magógicos e mentirosos; e policiais reacionários racistas, porcos e fascistas. Até que vocês lidem com essas três coisas, então seus conjuntos de compromissos permanecerão os mesmos. A única diferença será que vocês ainda estarão sob o fascismo, mas ao invés de Fred estar sob o fascismo, eu seria Ooga Booga sob o fascismo. Mas eu sentirei a mesma coisa. Ao invés de eu estar indo para a câmara de gás, eu irei para a seção africana da câmara de gás. Nós estamos tão africanizados por aqui que se africanos viessem aqui, vocês teriam que dar a eles um catálogo para encontrar o que diabos estariam comprando. É isso mesmo, vocês teriam que dar a eles um catálogo para encontrar o que diabos eles estariam comparando. Vocês têm pôsteres, fotos e nomes, nós estamos dando nomes às coisas e a nós mesmos que eles jamais ouviram. E nós chamamos a nós mesmos africanizados. E não é, entendem?

Se você é um racista, deixa eu te contar uma coisa. Ou se você é um nacionalista reacionário. Brancos praticam isso. Vá para a África do Sul e pergunte a eles. Vá em frente. Se você quer um exemplo de nacionalismo cultural, o melhor que eu posso dar a você é Papa Doc Duvalier. No Haiti, todas as pessoas negras, "nós precisamos de alguma negritude". Papa Doc – agora, Duvalier – disse "agora, nós precisamos de alguma negritude. Vamos retirar toda gente branca daqui". Retiraram toda a gente branca, e agora está oprimindo todo povo negro. Quando a gente negra se queixa disso, ele diz, "bem, maldição, do que vocês estão reclamando agora? Eu sou negro. Eu não posso fazer nada de errado, irmão. Nós já qualificamos isso". No Haiti, todo o povo negro: "O que nos falta é negritude". Papa Doc – digo, Duvalier – disse: "Está certo, nos falta negritude. Vamos tirar daqui toda a gente branca". Retiraram toda os brancos e agora está oprimindo todo o negro. Quando o povo negro se queixa disso, ele diz: "Ué, maldição, do que vocês estão reclamando agora? Eu sou negro. Eu não posso fazer nada de errado, irmão. Nós já determinamos isso". É por isso que esses apologistas como Wesley South vão ao ar, falando esses sofismas sobre os quais a irmã estava falando. Jogando conversa fora

e fazendo propaganda, na verdade. Apenas papo furado, porque são uns boçais, que apenas são aceitos em nossa comunidade por causa da cor de suas peles. E o que deveríamos fazer é expulsá-los. Pensem nisso.

Agora temos Bobby Seale acorrentado e amordaçado no Edifício Federal. Temos James e Michael Soto que foram assassinados em dois dias. A propósito, para todos vocês brancos que se afirmam radicais, que dizem que apoiarão o Partido, nós demos um passo à frente e afirmamos que não há melhor e mais avançado marxista do que Huey P. Newton. Nem o presidente Mao Tsé-tung ou qualquer outro. Nós dizemos que, a menos que as pessoas nos mostrem através de suas práticas sociais que se identificam com a luta na Babilônia, isso quer dizer que não são internacionalistas, não são revolucionárias, nem verdadeiramente marxistas-leninistas. Nós olhamos para Kim Il-Sung. Nós vemos que o camarada marechal Kim Il-Sung da Coreia se eleva cada vez mais alto em sua prática social, assim como Mao Tsé-Tung. Se vocês conseguem se identificar com isso, legal. Se vocês não conseguem se identificar com isso, podem dar o fora daqui com o rabo entre as pernas como fazem os frangotes, sacaram? É isso que nós temos a dizer.

E vocês, filhos da mãe, que pensam que são tão radicais e estão tentando radicalizar tudo em Washington. Não sei que porra vocês poderiam radicalizar por lá, porque não vão fazer nada além de andar entre os corpos de dois homens mortos, Lincoln e Washington. Eu sei que não vão se rebelar para conquistar reparação alguma, pois há tanta chance nisso quanto Nixon conceder alguma reparação. Se vocês conseguem 200 mil pessoas para marchar em Washington por algo que está acontecendo no Vietnã, porque diabos não conseguem 200 mil pessoas para vir para o cruzamento da Jackson com a Dearborn, no Edifício Federal, e marchar pelo presidente da Babilônia, o homem que fez mais pela Babilônia e mais pelo Vietnã do que vocês, maníacos por marchas, jamais farão. Porque vocês não estão fazendo nada por ninguém, exceto por Florsheims e Stetsons ou Stacy Adams, e por mais ninguém, porque vocês vão fu-

rar suas solas – suas almas metafísicas e as solas de seus sapatos. E nós dizemos que se vocês não conseguem ver o sentido nisso, então fodam-se. Porque nossa linha tem sido consistente. Conhecemos o marxismo-leninismo. Talvez algumas pessoas podem não querer se aprofundar e digam que marxista-leninistas não xingam. Isso é algo que trazemos dos senhores de escravos. Nós sabemos que negros que inventaram a palavra filho da puta. Nós não estávamos fodendo a mãe de ninguém. Era o senhor que fodia as mães das pessoas. Nós criamos o termo, vocês sacaram? Nós nos relacionamos a isso. Nós negros marxista-leninistas, negros marxista-leninistas que xingam bastante, e continuaremos xingando, merda. Porque é com isso que nos relacionamos, é isso que está acontecendo na Babilônia. Isso é realidade objetiva. Ninguém está andando por aí na Babilônia jorrando pela boca um monte de besteira acadêmica, masturbação intelectual, vomitando diarreia pela boca. Nós dizemos para esses filhos da mãe que, se eles quiserem pegar uma doença de boca, então basta virem e dizerem essas merdas em uma comunidade onde os Panteras estão, e vão ganhar uma doença na boca, com certeza. Vão ganhar um coice na boca, um coice de Pantera na boca. Então se vocês, radicais, não conseguem se identificar com isso, então fodam-se, porque nós sabemos o que o presidente Bobby fez pela luta.

E nós sabemos que o povo do Vietnã, eles querem a paz, assim como Huey P. Newton disse sobre nosso lema, que nós somos pela abolição da guerra. Nós não queremos guerra, mas entendemos que a guerra só pode ser abolida através da guerra. Que para baixar as armas, permitir que possamos nos livrar das armas, é necessário pegar em armas. E vocês, filhos da mãe, que lutam pela paz no Vietnã, saibam que o Partido Pantera Negra é pela vitória do Vietnã. Nós dizemos que os EUA são agressores, um bando de cães lacaios executores, que são imperialistas. Eles são a gangue belicista de Wall Street. E devem ser expulsos de lá.

O único meio para a libertação do povo oprimido no Vietnã, ou para que a liberdade do povo oprimido na Babilô-

nia possa ser conquistada, é fazê-la nascer sob o sangue e os ossos desses porcos e cães agressivos que invadem nossas comunidades da mesma forma que ocupam em vão, com tropas, um território estrangeiro no Vietnã, lutando implacavelmente contra o povo vietnamita e combatendo seu direito à autodeterminação. Nós não nos importamos se alguém gosta disso ou não. Essa é a nossa linha. Essa é uma linha marxista-leninista consistente. E vai permanecer desse jeito, esse tem sido nosso jeito.

Se vocês não conseguem que 200 mil pessoas venham fazer algo por Bobby, então dizemos que vocês são contrarrevolucionários. O que vocês estão fazendo é tomar algum tipo de rota saindo de DeKalb, ou de onde vocês estiverem, para chegar no Vietnã sem ter que passar pelo Henry Horner Projects na parte oeste de Chicago. Isso é impossível. Vocês acham que ir ao Vietnã é ruim? Confiram as leis. Se você perde um filho no Vietnã eles te permitem ficar com o outro. Eles dizem: "Aqui, querida mãe, segure-o com firmeza". Ele vai pode ficar com você, entendem. Se você tem dois por lá e um morre, eles embarcarão o outro de volta. Eles o embarcarão de volta para tirá-lo da guerra para evitar que morra, pois, dizem eles: "Senhora, essa guerra não vai levar os seus dois filhos". E então pergunto para vocês que estão marchando contra essa guerra cruel em Washington, todos vocês radicais, e quanto ao Sr. Soto, que perdeu dois filhos em uma semana? Isso nos prova através de fatos históricos que a Babilônia é pior que o Vietnã, precisamos ter uma Marcha Moratória pelas comunidades negras na Babilônia e por todas as comunidades oprimidas.

E Charles Jackson do Altgeld Gardens? Semana passada, um garoto de 14 anos estava atirando pedras, os porcos o mandaram parar e os filhos da puta o balearam e mataram. O assassinaram a sangue frio. E então vocês, filhos da mãe, tem a pachorra de passear por Washington, marchando entre dois mortos. O Partido Pantera Negra vai criticar vocês, filhos da mãe. Nós vamos criticar vocês abertamente porque nós acreditamos na crítica revolucionária das massas. Nós vamos dizer que vocês estão errados, porque tivemos

um monte de críticas direcionadas a nós por nos misturar com vocês. Ou vocês farão parte do problema ou da solução. E nós achamos que vocês, filhos da mãe, são parte do problema e nós vamos começar a apontar nossas armas para vocês seus malditos.

Vamos ter algumas perguntas e respostas. E vamos fazer outra coisa também. Vamos mostrar às pessoas de onde nós viemos. Nós viemos da Babilônia. O Partido Pantera Negra existe unicamente pelo povo negro. Se vocês tiverem uma chance – eu não acho que vai ser este domingo, mas nós gravamos nesse domingo e mostramos no próximo sábado, eu tenho quase certeza. Vai ser gravado nesse domingo [...]. Haverá uma grande roda de debate que vai ser sobre "apenas para negros", qualquer um de vocês pode conferir a coisa e ver como é. Ou eu mesmo ou Chaka estaremos lá. Nós estaremos apresentando o Partido Pantera Negra. E se vocês tiverem uma chance, por que vocês não dão uma olhada nisso?

E se vocês querem fazer algo por mim, nós gostaríamos de fazer algo pelo Presidente Bobby, peço que batam palmas comigo. Isso é o que chamamos – não precisam bater palmas muito – é o que nós chamamos de batida do povo popular. Essa é uma batida que foi iniciada em 1966 por Huey P. Newton e Bobby Seale. Essa é uma batida que nunca para, por isso foi a batida escolhida, pois sabiam que ela não poderia ser parada. Essa é a batida que está manifesta em vocês, o povo. O presidente Bobby Seale diz que enquanto houver o povo negro sempre haverá o Partido Pantera Negra. Eles nunca podem parar o Partido a não ser que parem a batida. Enquanto vocês entoam a batida, nós nunca poderemos ser parados. Vocês acham que a batida é perigosa? Nós sabemos que ela é perigosa. Porque quando a batida começou na Costa Oeste, o chefe porco de lá, Mafioso Alioto, disse ao resto da raça dele que o ajudassem com o seu fascismo por lá, ele disse: "Escutem a batida desse povo. Ei, eles estão batendo muito, rápido demais. Por que eles não voltam para o lugar de vieram?" Quando essa batida começou em um novembro passado, um ano atrás em Chicago,

Illinois, na 2350 W. Madison, quando eu, Chaka, Bobby Rush, Che, mais alguns irmãos e Jewel nos juntamos e dissemos que iriamos começar um Partido Pantera Negra bem aqui. Porque isso é parte da Babilônia, o Partido existe bem aqui também. Por nós estarmos na universidade agora, podemos pensar que estamos no topo da montanha, mas vamos descer até o vale, porque o povo está no vale, o compromisso está no vale, a opressão está no vale, a agressão, a repressão, o fascismo, tudo está no vale. Não importa quão bom seja no topo da montanha, nós temos um compromisso, então nós vamos voltar. Nós vamos voltar para o vale.

E quando nós fizemos isso, até mesmo Daley, Narahan e o juiz – nós o chamamos de Adolph Hitler Hoffman – o chefe fascista que conhece a arte tapista, a arte que Mussolini supunha ter dominado. Nós dizemos que Hoffmann é melhor na arte tapista do que Mussolini jamais fora, porque sabemos o que é a arte tapista: a arte de agir no momento certo. E quando nós começamos esta batida, o juiz Hoffman, o governador Daley e o cabeça-de-martelo Hanrahan disseram: "Ei, escute o povo, é a batida de Chicago. Estão batendo politicamente muito rápido, batendo demais. Porque eles não voltam de onde vieram? Para os guetos em que todo o povo negro vive, para usar dashikis, batas e ser costeletas de porco nacionalistas culturais. Por que não voltam para casa e ficam pensando que vão poder mudar com o que estão vestindo? Por que não voltam para a noção do poder político que nasce da manga de um dashiki?" E nós dissemos: Não! Enquanto a batida continuar, nós continuamos, porque isso causa no Partido um tipo de contágio que nos permite entender. Nós somos proletários revolucionários contagiados e não podemos de forma alguma sermos intimidados.

Não se preocupe com Partido Pantera Negra. Contanto que você mantenha a batida, nós seguiremos em frente. Se você acha que nós podemos ser apagados porque assassinaram Bobby Hutton, Alprendice Bunchy Carter e John Huggins, você está errado. E se você pensa que porque Huey

foi preso o Partido vai parar, está vendo, você está errado. Se você acha que porque o Presidente Bobby foi preso o Partido vai parar, está vendo, você está errado. Se você acha que porque podem me prender pensa que o Partido vai parar, você pensou errado. Porque eles podem "expulsar" Eldridge Cleaver do país, você está errado. Porque nós já dissemos antes de começarmos e nós dissemos hoje. Que você pode prender um revolucionário, mas você não pode prender a revolução. Você pode prender um lutador da liberdade como Huey P. Newton, mas você não pode prender a luta de libertação. Podem contratar alguns *costeletas de porco* como Maulana para matar Alprentice Bunchy Carter, um libertador, mas você não pode matar a libertação, a partir do que vocês fizerem terão perguntas que não respondem, explicações que não explicam, conclusões que não concluem.

Nós dizemos que se você ousa lutar, então você ousa vencer. Se você não ousa lutar, você não merece vencer. Não iríamos para um ringue com Muhammad Ali sem lutar e imaginando por que nós perdemos, iríamos? Se você não luta, então não merece vencer. Se não bota para correr esses fascistas, então está louco. Dizemos que não se trata mais de uma questão de violência ou não violência. Dizemos que se trata de uma questão de resistência ao fascismo ou não existência dentro do fascismo. Dizemos que vamos parar a guerra no Vietnã. Vamos interrompê-la incorporando a vitória pelo espírito de Ho Chi Minh. Nós dizemos que va-mos parar a guerra na Babilônia. Vamos tirar a importância da polícia.

A única coisa real é o povo, porque os porcos mordem a mão que os alimenta e precisam ser esbofeteados. E, como Chaka disse: "Quando vocês os pegam em sua casa, os acertem com alguma coisa. Vocês não devem debater sobre os atingir com uma cadeira ou uma mesa, porque eles estão errados desde o começo. Nós dizemos que o opressor – fodase o juiz Taney – não fez qualquer lei que nós, os oprimidos, sejamos obrigados a respeitar.

Se vocês tiverem a chance, venham saber sobre Bobby. Vocês deveriam vir saber sobre Bobby, porque Bobby veio e procurou saber de vocês. Vocês deveriam vir e saber sobre Bobby porque em 1966, quando nós nem sequer pensávamos que éramos importantes o suficiente para nos protegermos, Bobby e Huey pegaram suas armas e se colocaram para a comunidade. Eles deixaram a universidade. Eles eram estudantes, como Bobby, se formando em Engenharia, e Huey, que era um estudante de direito. E o que eles leram, colocaram na prática. Vocês deveriam vir saber sobre Bobby porque Bobby veio saber de vocês. Eu vou procurar saber sobre Bobby e se vocês tiverem qualquer coisa a dizer, vocês virão se informar sobre Bobby. Desçam até Jackson com a DearBorn e se informem sobre nosso Presidente, porque ele é o presidente da Babilônia. Ele é o pai e o fundador do programa de café da manhã e das clínicas de saúde gratuitas, não há nada de errado, absolutamente nada de errado mesmo.

Todo poder ao povo! Poder ao povo do norte de Illinois que vem aqui à Northern Illinois University.

Nós dizemos que precisamos ter armas. Não há nada errado em ter armas em nossa comunidade, há apenas uma má distribuição de armas em nossa comunidade. Por uma razão ou outra, os porcos têm todas as armas. Então todos nós temos que distribuí-las igualmente. Então, se virem alguém com uma arma e vocês não, quando saírem vocês devem providenciar uma. Essa é a forma como nós seremos capazes de lidar com as coisas corretamente. Lembro-me de olhar para a TV e descobrir que não apenas os porcos brutalizavam o povo nos tempos do Velho Oeste, como tinham que contratar caçadores de recompensas para realizar prisões. Atiravam em alguém, sem qualquer intenção de prendê-los. Precisamos de armas. Precisamos de algumas armas. Precisamos de alguma força.

Obrigado. Eu vou chamar Chaka e a irmã Joana aqui de volta para responder qualquer questão que vocês queiram esclarecer, porque nós temos muito tempo para gastar, mas não temos nenhum tempo para desperdiçar. Como disse a irmã: o tempo é curto, vamos aproveitar o momento. Obrigado.


HUEY NEWTON
FOR U.S. CONGRESS

PODER EM QUALQUER LUGAR ONDE HAJA POVO

Dezembro de 1969[*]

Poder em qualquer lugar quer que haja povo. Poder em qualquer lugar quer que haja povo. Deixem-me dar um exemplo de como ensinar ao povo. Basicamente, os modos pelos quais o povo aprende são a participação e a observação. Vocês sabem que muitos de nós andamos por aí zombando de nós mesmos, acreditando que as massas têm PhD, mas isso não é verdade. E mesmo se tivessem, não faria qualquer diferença. Porque algumas coisas precisam ser aprendidas vendo ou participando. E vocês mesmos sabem, existem pessoas pela sua comunidade que têm todos os tipos de graus de escolaridade e que deveriam estar nesta reunião, mas não estão aqui. Certo? Porque você pode ter tantos graus quanto um termômetro, se não tem nenhuma prática, então não poderá sequer atravessar a rua e mascar chiclete ao mesmo tempo.

Deixe me contar-lhes como Huey P. Newton, o líder e fundador, o homem principal do Partido Pantera Negra, lidou com essa situação.

A comunidade tinha um problema, lá na Califórnia. Havia uma intersecção de quatro vias, muitas pessoas estavam sendo mortas, atropeladas por carros, e então o povo se colocou fazendo suas queixas ao governo. Vocês já passaram por isso. Eu sei que que já passaram. Quando voltaram, os

[*] Transcrição do discurso feito por Fred Hampton na *Olivet Baptist Church* (Igreja Batista Olivet), em Chicago (Illinois), nos primeiros dias de dezembro de 1969, sendo, portanto, seu último discurso público. Traduzido do inglês a partir de uma publicação impressa pela seção do Partido Pantera Negra de Illinois.

porcos disseram: "Não! Vocês não terão nada". E eles nem costumam dizer isso que vocês não podem ter algo. Hoje em dia eles são um pouco mais cautelosos. É isso que os graus no termômetro podem te dar. Eles lhe dirão: "Certo, vamos resolver isso. Por que vocês não voltam na próxima reunião e perdem algum tempo?".

Eles vão te enrolar em digressões fúteis, e você ficará em um ciclo insano, indo e voltando, indo e voltando, indo e voltando, tantas vezes que logo vai enlouquecer. Então eles lhe dirão: "Certo, negros, o que mesmo vocês querem?". E você se precipitará e dirá: "Bem, tanto tempo se passou que nós não sabemos o que queremos", e sairá da reunião; e eles dirão: "Bom, vocês negros tiveram sua chance, não tiveram?".

Deixe me contar o que Huey P. Newton fez.

Huey Newton convocou Bobby Seale, o presidente do Partido Pantera Negra em âmbito nacional. Bobby Seale pegou sua 9mm, uma pistola. Huey Newton pegou sua 12, pegou umas placas de "pare" e um martelo. Foi até a intersecção, deu sua 12 para Bobby, que estava com sua 9mm. Ele disse "Segure esta arma. Se qualquer um mexer com a gente, você estoura seus miolos". Ele pregou as placas de "pare". Não houve mais acidentes, não houve mais problema.

Agora, eles tinham uma outra situação. Isso ainda não é o ideal, vejam, porque são apenas duas pessoas lidando com um problema. Huey Newton e Bobby Seale, não importa o quão durões eles fossem, não podem sozinhos lidar com o problema. Mas deixe me explicar a vocês quem são os verdadeiros heróis.

Na vez seguinte, havia uma situação semelhante, em outra intersecção de quatro vias. Huey convocou Bobby, pegou sua 9mm, pegou sua 12 e seu martelo e conseguiu mais placas de "pare". Colocou as placas, deu a arma para Bobby e disse a Bobby: "Se qualquer um mexer com a gente enquanto estamos colocando essas placas, proteja o povo e estoure seus miolos". O que o povo fez? Observou novamente. Participou naquilo. Da outra vez, havia outra intersecção de quatro vias. Mais problemas por lá; eles tinham acidentes e

mortes. Desta vez, o povo da comunidade pegou suas armas, seus martelos e suas placas de "pare".

Agora deixe-me mostrar a vocês como fazemos no Partido Pantera Negra daqui. Acabamos de voltar da zona sul. Fomos até lá. Fomos até lá e entramos em uma discussão com os porcos, na verdade os porcos entraram em uma discussão com a gente. Um deles disse: "Certo, presidente Fred, você que supostamente é tão durão, por que não vai em frente e atira em alguns de nossos policiais? Você que está sempre falando em pegar suas armas. Você está com uma, por que não segue em frente e atira em alguns policiais?".

Eu respondi: "Você acaba de violar uma lei. Na verdade, mesmo que você esteja usando um uniforme, isso não faz qualquer diferença. Porque eu não me importo que você tenha 9 uniformes e 100 distintivos. Quando você pisa fora do campo da legalidade e vai para o campo da ilegalidade, então acho que você deveria ser preso". E continuei dizendo: "Você fez o que se chama, na lei, de flagrante provocado, você tentou me induzir a fazer algo que é ilegal, você me encorajou, você tentou me incitar a atirar em um porco. E isso não é legal. Você conhece a lei, não?".

E falei para aquele porco: "Você tem uma arma, porco?". Continuei: "Você vai ter que colocar suas mãos contra a parede. Nós estamos lhe dando voz de prisão, enquanto cidadãos". O idiota nem mesmo sabia o que era isso. Eu afirmei: "Agora fique tão calmo o quanto puder e não faça movimentos bruscos, porque não queremos ter que machucar você".

E falei com ele como sempre falam conosco, disse-lhe: "Bem, estou aqui para lhe proteger. Não se preocupe com nada, estou aqui para lhe ajudar". Então falei para outro irmão ir chamar os porcos. Você tem que fazer isso após a voz de prisão por cidadão. Ele chamou os porcos. Lá vêm os porcos, com suas carabinas e rifles. Eles vêm falando sobre como irão prender o presidente Fred. E eu disse "Não, seus idiotas. Este é o homem que vocês têm que prender. Foi ele quem infringiu a lei". E o que eles fizeram? Arregalaram os olhos e não acreditaram. Sabem o que fizeram? Eles ficaram tão irritados, tão nervosos, que me falaram para ir embora.

E o que aconteceu? Todas aquelas pessoas estavam lá na rua 63. O que elas fizeram? Elas estavam lá por perto, rindo e falando comigo enquanto dava voz de prisão ao porco. Elas me viram e me ouviram enquanto eu discutia. Então, na próxima vez em que o porco estiver na rua 63, considerando o que nosso Ministro de Defesa chama de observação e participação, aquele porco poderá ser detido por qualquer um!

Então, o que fizemos? Estávamos lá educando o povo. Como o educamos? Basicamente, da forma pela qual o povo aprende, pela observação e participação. E é isso que estamos tentando fazer. É isso que temos que fazer nesta comunidade. E muitas pessoas não compreendem, mas existem três coisas fundamentais que você precisa fazer sempre para tentar construir uma revolução vitoriosa.

Muitas pessoas entendem a palavra revolução de maneira confusa e pensam que revolução é uma palavra ruim. Revolução não é nada mais do que, por exemplo, ter uma ferida em seu corpo e passar algo para curar a infecção. E eu estou dizendo a vocês que vivemos em uma sociedade infectada, agora mesmo. Estou dizendo a vocês que vivemos em uma sociedade doente. E qualquer um que defenda se integrar à esta sociedade doente antes dela ser desinfetada é uma pessoa que está cometendo um crime contra o povo.

Se você passa por uma sala de hospital e vê uma placa que diz "contaminado" e tenta levar as pessoas para aquela sala, então estas pessoas são bem burras, vocês me entendem; porque, se não fossem, lhe diriam que você é um líder injusto e desonesto que não pensa nos interesses de seus seguidores. E o que estamos dizendo é simplesmente que temos que fazer com que os líderes sejam responsáveis pelo que fazem. Eles andam por aí falando que fulano é um "Pai Tomás", então abriremos um centro de cultura para ensiná-lo o que é negritude. E estes negros acham que estão mais conscientes do que você e eu, e Malcolm e Martin Luther King, e todo mundo junto. Com certeza. Eles são os mais conscientes, são os que inaugurarão o centro. Irão lhe dizer de onde da África vieram os nossos, lugares cujos nomes

vocês não conseguem nem pronunciar. É isso. Eles lhe falarão sobre Shaka, o líder dos bantus que combatem pela liberdade, e sobre Jomo Kenyatta. Esses aproveitadores vão desandar a falar sobre tudo isso para vocês. Eles sabem disso tudo. Mas a questão é que fazem isso porque é lucrativo e benéfico para eles.

Vejam, as pessoas se envolvem em muitas coisas porque são lucrativas para elas, e nós temos que torná-las menos lucrativas. Temos que tornar essas coisas menos benéficas. Estou dizendo que qualquer programa que é trazido para nossa comunidade deve ser analisado pelo povo. Deve ser analisado para vermos se atende às necessidades relevantes daquela comunidade. Não precisamos de negros vindo à nossa comunidade trazer suas empresas, abrindo negócios para negros. Existem muitos negros em nossa comunidade que não conseguem nem sequer tirar migalhas dos negócios que eles abrem.

Temos que encarar alguns fatos. Que as massas são pobres, que as massas pertencem ao que se chamam de classes inferiores; e, quando eu falo das massas, estou falando das massas brancas, estou falando das massas negras e marrons, e das amarelas também. Temos que encarar o fato de que algumas pessoas dizem que se combate melhor o fogo com o próprio fogo, mas nós dizemos que se combate melhor o fogo com água. Dizemos que não se combate racismo com racismo. Combatemos o racismo com solidariedade. Dizemos que não se combate o capitalismo com nenhum capitalismo negro; o capitalismo se combate com o socialismo.

Não vamos lutar contra os porcos reacionários que vêm e vão pelas ruas sendo nós mesmos reacionários; vamos nos dedicar e organizar o poder político revolucionário e ensinar a nós mesmos as necessidades específicas de resistência à estrutura de poder, nos armar e combater os reacionários com a revolução proletária internacional. É assim que tem que ser. O povo tem que ter o poder: ele pertence ao povo.

Temos que entender com bastante clareza que existe em nossa comunidade um homem chamado capitalista. Algumas vezes ele é negro e algumas vezes é branco. Mas este homem tem que ser expulso de nossa comunidade, porque qualquer um deles que vem para a comunidade lucrar sobre o povo, explorando-o, pode ser definido como capitalista. E não nos importamos quantos programas eles tenham, ou quão longa a sua dashiki seja. Porque o poder político não nasce das mangas de um dashiki; o poder político nasce do cano de uma arma. Ele nasce do cano de uma arma!

Muitos de nós que andamos por aí falando de política nem sequer sabemos o que é política. Você já puxou algo que viu e levou o mais longe possível, tanto que essa coisa quase se esticou toda e se tornou outra? Se você puxar bastante essa coisa, ela se torna duas? Na verdade, algumas coisas, se você as esticar demais, vão se tornar outras coisas. Você já cozinhou algo tanto tempo que se transformou em outra coisa? Não é verdade?

É sobre isso que estamos falando quando falamos em política.

Que a política não é nada, mas se você a esticar tanto até não poder mais, então sabe o que tem em suas mãos? Tem uma contradição antagônica. E quando você leva essa contradição ao mais alto nível e a tensiona ao máximo possível, tem o que se chama de guerra. A política é guerra sem derramamento de sangue, e a guerra é política com derramamento de sangue. Se você não entende isso, mesmo que seja um democrata, um republicano, um independente ou qualquer coisa que quiser, na verdade, você não é nada.

Não queremos nenhum destes negros, nem qualquer um desses alemães ou quem quer que seja, radicais ou não, ninguém falando: "Sou um candidato independente". Isso significa que você se vende aos republicanos. Ser "independente" significa que você está disposto a ser aliciado e irá se vender para quem pagar mais. Entendem?

Queremos pessoas que queiram disputar pelo partido do povo, porque o povo irá comandá-lo, quer gostem ou não. O povo provou que pode comandar. O povo fez isso na China,

e o fará aqui. Podem chamar isso do que quiserem, podem falar o que quiserem disso. Eles podem chamar de comunismo, e pensar que isso vai assustar alguém, mas não vai assustar ninguém.

Tivemos a mesma coisa acontecendo na rota 37. Eles vieram para a rota 37, onde fica nosso programa de Café da Manhã para Crianças, e começaram a abordar as mulheres que eram um pouco mais velhas, por volta dos 58 anos – sabem, eu digo mais velhas porque eu sou jovem. Eu não tenho mais 20 anos, é verdade. Mas vejam, os porcos as abordam e tentam fazer lavagem cerebral. E vocês não viram nada até verem essas lindas irmãs, com os cabelos começando a ficar grisalhos e sem muitos dentes, mas que estavam destruindo esses policiais! Estavam os estraçalhando! Os porcos chegavam nelas e falavam: "Você gosta de comunismo?".

Os porcos iam até elas e falavam "Você tem medo do comunismo?". E as irmãs falavam "Não tenho medo, eu nunca ouvi falar nisso".

"Você gosta de socialismo?"

"Não tenho medo. Nunca ouvi falar disso."

Os porcos estavam em choque, porque eles gostavam de ver estas pessoas assustadas com essas palavras.

"Você gosta do capitalismo?"

"Sim, bem, é algo que eu vivo. Eu gosto."

"Você gosta do programa de café da manhã para as crianças, crioula?"

"Sim, eu gosto."

E os porcos riem, dizendo: "Bom, o programa café da manhã para crianças é um programa socialista. É um programa comunista".

E a mulher diz: "Bem, vou lhe falar uma coisa, garoto. Eu conheço você desde que você era da altura do joelho de um gafanhoto, negro. E eu não sei se gosto de comunismo e não sei se gosto de socialismo. Mas sei que o programa de café da manhã para as crianças alimenta meus filhos, negro. E se você puser suas mãos no programa de café da manhã para as crianças, vou sair daqui e chutar sua bunda como um…"

É isso que elas estavam falando. É o que estavam falando e isso é uma coisa linda. E é isso que o programa de café da manhã para as crianças é. Muitas pessoas pensam que é caridade, mas o que ele faz? Leva o povo de um estágio para um outro. Qualquer programa que seja revolucionário é um programa que faz avançar. Revolução é mudança. Queridos, se vocês simplesmente continuarem mudando, antes mesmo que percebam – e, de fato, mesmo sem saber o que é socialismo; você não precisa saber o que isso é –, defenderão, participarão e apoiarão o socialismo.

E muitas pessoas lhes dirão: "Bem, o povo não tem nenhuma teoria, eles precisam de alguma teoria". Precisam de alguma teoria mesmo se não têm qualquer prática. E o Partido Pantera Negra afirma que se alguém disse esse tipo de coisa, está dizendo para você comprar chocolate e comer a embalagem, jogando o chocolate fora, fazendo com que você andasse para o leste quando você deveria andar para o oeste. É verdade. Se vocês ouvissem aquilo que o porco dizia, vocês estariam lá fora no sol radiante com guarda-chuvas sobre suas cabeças. E quando estivesse chovendo, vocês sairiam de casa e deixariam seus guarda-chuvas lá dentro. É isso mesmo. Vocês têm que juntar as peças. Estou dizendo que é isso que eles querem que vocês façam.

Agora, o que nós fazemos? Dizemos que o programa de café da manhã para as crianças é um programa socialista. Ensina ao povo basicamente isso, pela prática; é assim que nós concebemos, e deixamos as pessoas praticarem esta teoria e investigarem esta teoria. O que é mais importante? Você aprende algo da mesma forma que qualquer um.

Deixe-me tentar esmiuçar para vocês.

Vocês dizem que este irmão aqui vai para a escola por 8 anos para ser um mecânico de automóveis. E aquele professor, que costumava ser um mecânico de automóveis, diz a ele: "Bom, negro, você tem que passar pelo que chamamos de treinamento profissional". E ele diz: "Maldição, com toda essa teoria que eu tenho, tenho que ir para o treinamento profissional? Para quê?".

Ele disse: "No treinamento profissional, você trabalha comigo. Estou aqui há vinte anos. Quando comecei a trabalhar, eles nem tinham mecânicos de automóveis. Eu não tenho nenhuma teoria, apenas tenho um monte de prática".

O que aconteceu? Um carro chegou fazendo muito barulho, um barulho esquisito. Este irmão foi pegar seu livro. Ele está na página 1, longe de chegar na página 200. Eu estou sentado ouvindo o carro. Ele pergunta: "O que você acha que é?".

Eu digo: "Acho que é o carburador".

Ele responde: "Não, eu não vejo em nenhum lugar daqui que diga que um carburador faz um barulho como esse". E completa: "Como você sabe que é o carburador?".

Eu disse: "Bem, negro, cerca de 20 anos atrás, 19 para ser exato, eu ouvi o mesmo tipo de barulho. E o que fiz foi desmontar o regulador de voltagem e não vinha de lá. Então desmontei o alternador, e não era isso. Desmontei as escovas do gerador, e não era isso também. Depois que desmontei tudo, finalmente peguei o carburador e, quando cheguei nele, descobri que era aquilo. E eu disse para mim mesmo que 'besta, da próxima vez que você ouvir este som é melhor desmontar primeiro o carburador'".

Como ele aprendeu? Ele aprendeu pela prática.

Eu não me importo quanta teoria você tem: se essa teoria não tem nenhuma prática aplicada a ela, então acaba sendo irrelevante. Certo? Qualquer teoria que você tem, pratique-a. E quando você a praticar, você cometerá alguns erros. Quando você cometer um erro, corrigirá essa teoria e, então, será a teoria corrigida que será capaz de ser aplicada e usada em qualquer situação. É disso que temos que ser capazes.

Toda vez que falo em uma igreja, sempre tento dizer algo, sabe, sobre Martin Luther King. Eu respeito muito Martin Luther King. Penso que ele foi um dos maiores oradores que o país já produziu. E ouço qualquer um que fale bem, porque gosto de ouvir isso. Martin Luther King disse que pode parecer escuro às vezes, e pode parecer escuro aqui na zona norte. Talvez você pensasse que a sala fosse

estar lotada de pessoas, e talvez tivesse pensado que tivesse que pedir para algumas pessoas se retirarem e, ao final, pode ser que não haja tantas pessoas. Talvez algumas das pessoas que vocês pensam que deveriam estar aqui não estejam, e você pensa que, bem, se elas não estão aqui, então não será tão bom como pensamos que poderia ser. E talvez vocês pensassem que precisavam de mais pessoas do que as que temos aqui. Talvez pensem que os porcos serão capazes de pressionar vocês, e colocar pressão suficiente para esmagar seu movimento antes mesmo dele começar. Mas Martin Luther King disse que ouviu em algum lugar que apenas quando está escuro o suficiente você pode ver as estrelas. E não estamos preocupados com estar escuro. Ele disse que o braço do universo moral é longo, mas que ele se dobra em direção ao céu.

Temos Huey P. Newton na cadeia e Eldridge Cleaver na clandestinidade. E Alprentice Bunchy Carter foi assassinado; Bobby Hutton e John Huggins foram assassinados. E muitas pessoas pensam que o Partido Pantera Negra, em certo sentido, está desistindo. Mas vamos dizer isso: que nós nos comprometemos com o povo de um modo que dificilmente alguém já tenha se comprometido.

Nós tomamos essa decisão, ainda que alguns de nós venham do que alguns de vocês chamariam de famílias pequeno-burguesas; ainda que alguns de nós pudéssemos estar, em algum sentido, naquilo que vocês chamam de "topo da montanha". Nós poderíamos estar integrados à sociedade, trabalhando com pessoas com as quais nós podemos nunca ter a chance de trabalhar. Talvez pudéssemos estar no topo da montanha e talvez não tivéssemos que ficar nos escondendo quando vamos falar em locais como esse. Talvez não tivéssemos que nos preocupar com tribunais, ir parar na cadeia ou ficar doentes. Nós dizemos que, mesmo que todos estes luxos existam no topo da montanha, nós compreendemos que vocês e seus problemas estão bem aqui, no vale.

Nós, no Partido Pantera Negra, por nossa dedicação e entendimento, chegamos até o vale sabendo que o povo está

no vale; sabendo que o nosso drama é o mesmo drama do povo no vale; sabendo que nossos inimigos estão na montanha, que nossos amigos estão no vale e que, mesmo que seja legal estar no topo da montanha, nós estamos aqui no vale. Porque nós entendemos que existe trabalho a ser feito no vale, e quando concluirmos este trabalho no vale, então iremos para o topo da montanha. E estaremos indo para o topo da montanha porque tem um filho da mãe no topo de montanha que está brincando de ser rei, e ele nos está sacaneando. E nós temos que subir ao topo da montanha não para viver seu estilo de vida e viver como ele vive. Temos que subir ao topo da montanha para fazer esse filho da mãe entender, merda, que estamos vindo do vale!



FRED HAMPTON ASSASSINADO POR POLICIAIS FASCISTAS

Dezembro de 1969[*]

O vice-presidente Fred Hampton da seção de Illinois juntou-se as fileiras de mártires, heróis revolucionários, como Lumumba, Malcolm X, Little Bobby Hutton, Bunchy Carter, John Huggins, Che, Toure, Jake Winters e outros inúmeros revolucionários que deram o mais precioso presente que poderiam em nome do povo.

Estes irmãos e irmãs deram suas vidas para que nós possamos algum dia aproveitar a verdadeira liberdade e os avanços humanos. Eldridge Cleaver, Ministro da Informação, declarou que: "É hora de intensificar a luta", e que agora é o momento para "homens furiosos". O vice-presidente Fred Hampton era justamente um "homem furioso". Reacionários se perguntavam porquê o vice-presidente Fred travava uma luta tão resoluta contra o maior dos inimigos e diante da total falta de "possibilidades". Nacionalistas culturais reacionários esqueceram das palavras de Malcolm. Malcolm ressoou sobre nós sermos a geração que quer que se foda a falta de "possibilidades".

O vice-presidente Fred Hampton enxergava as mentiras. Ele viu a corrupção, pobreza e falência do capitalismo na Amérikkka. Ele viu e experimentou a fome, a dor, a agonia e a morte que é parte do estilo amerikkkano de vida. O vice-presidente Fred examinou nossa história e aprendeu a verdadeira natureza dessa decadente sociedade fascista, que foi concebida pelo genocídio do indígena. O vice-presidente Fred destacou que os abutres capitalistas estavam engor-

[*] Texto publicado originalmente em inglês no jornal *The Black Panther*, Vol. IV, nº 2, edição de 13 de dezembro de 1969.

dando com a carne e o sangue das massas trabalhadoras do mundo. Então o vice-presidente dedicou sua vida para destruir o principal e inimigo número um da humanidade.

O governo amerikkkano apoia e executa a política de morte dos gananciosos e abutres capitalistas. Esse governo foi criado para servir e proteger os interesses dos senhores de escravos e dos bandidos capitalistas Ianques que fizeram suas fortunas familiares ao roubarem dos trabalhadores os frutos do seu trabalho, a sua comida, as suas roupas, a moradia digna, a saúde, o direito à autodeterminação, etc. Capitalistas estão negando ao povo o direito em existir de formas brutais. Preços exorbitantes para os itens necessários para a vida, usando a desculpa da "lei e ordem", que serve aos seus porcos fascistas nesse período de ataque aberto contra aqueles que poderiam mudar essa sociedade.

Esse cruel governo fascista priva as pessoas de suas vidas e estão tentando assassinar até mesmo nossos ainda não-nascidos (eles chamam de controle de natalidade) enquanto os vis abutres capitalistas fazem grandes fortunas com sua política de que "1g de prevenção equivale a 1kg de cura". O vice-presidente Fred entendeu a natureza de nosso inimigo de classe e soube o que precisava ser feito.

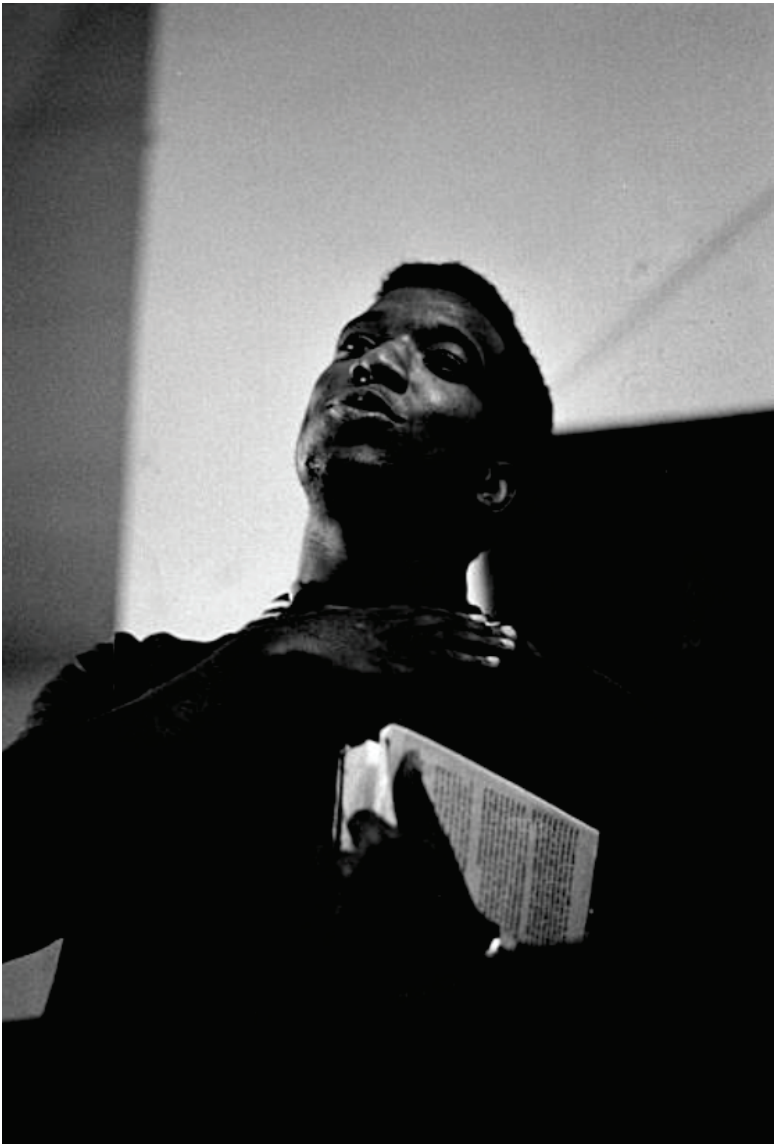
Pelo correto ensinamento de Huey P. Newton e do Comitê Central, o vice-presidente Fred se moveu para estabelecer o poder político revolucionário para o povo por qualquer meio necessário. O vice-presidente Fred enfrentou o inimigo. Sob a orientação de nosso destemido vice-presidente, o Partido em Illinois expandiu e cresceu.

Programas socialistas, programas populares foram implementados pela seção de Illinois e pelo povo. A liderança do vice-presidente Fred conquistou o apoio e o amor de todas as pessoas oprimidas para o nosso Partido. Nós amávamos e respeitávamos o vice-presidente Fred, assim como, o povo que ele serviu tão abnegadamente.

Ele se levantou em meio as forças da *gestapo* fascista e declarou: "Eu sou um revolucionário". Este é o espírito do vice-presidente Fred.

Ao levantar suas mãos contra o vice-presidente, Fred Hampton, eles levantaram suas mãos contra o melhor que a humanidade possuía, e agora mesmo outras de nossas mãos estão se estendendo, pegando armas! Porcos fascistas e fantoches estúpidos do fascismo dos EUA, o braço do povo é longo e sua vingança será terrível! Vida longa ao espírito do destemido Presidente Fred!

OUSAR LUTAR. OUSAR VENCER!




Tradu
Agindo
ADANDE
GATO
PRETO
RE
SIS
TEN
CIA
UHURU



“Quando sair daqui, saia dizendo, como as últimas palavras antes de ir para a cama esta noite. Diga: — Eu sou um revolucionário. Faça destas suas últimas palavras, para no caso de não acordar amanhã. Diga isso: — Eu sou um revolucionário. — Eu sou um revolucionário. Diga isso quando você sair.”

***Fred Hampton** em discurso na People's Church, agosto de 1969.*

Tradu Agindo ADANDÉ